

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A estátua de «O desterrado» já está fundida em bronze e vai ter o seu lugar no Museu de Arte Contemporânea

De pequenino, já ele se sente impellido ao aproveitamento das distrações da família, para fazer «bonecos», sobre o papel almaço da loja, a que o prende a autoridade do pai que é merceiro. Santo Ovídio, a dois passos de Vila Nova de Gaia, é o cenário onde se desenvolve o gosto do menino pela moldagem do barro ou as garatujas no papel. Que faz ele, porém, para que lhe surpreendam uma centelha de ouro e gênio no que sai da sua inspiração farsca e espontânea, nem o próprio o saberá reconhecer. Mas há na aldeia um senhor muito dado às artes e às letras, que se chama Diogo de Macedo. Ele, com o pintor Francisco José de Resende, insistem com o pai de António para que o liberte do balcão e lhe autorize o caminho da velha Academia Portuense de Belas Artes. E o velho, desconfiado do gênio do filho, que bem pode ser jeito de maluqueira, talvez por considerar muito com ele teima, resolve-se a deixar o menino regressar ao caminho dos estudos. Tinha então 13 anos aquele que, depois de conquistar todos os prémios nas escolas portuguesas e parisienses, regressará a Portugal cumulado de honrarias. A pátria que o ajudara, dando-lhe bolsas de estudo—tem agora um grande nome para honrar o reduzido património artístico do seu tempo. Soares dos Reis é um grande escultor que procura em Portugal o caminho da sua felicidade e do seu triunfo—um caminho que ele afinal não encontra, a não ser na morte suicida. Aqui, ele é um desterrado. E, no entanto—o seu «Desterrado» é essa prova de curso que deixou em Roma, perdida entre as teias de aranha da igreja de Santo António dos Portugueses...

A fama da sua prova tinha, entretanto, chegado a Portugal. E logo os zoilos descobriram

que havia nela plágio. E nem o facto de o artista recriar a sua obra no mármore, parece destruir a convicção dos zoilos. O «Desterrado», sereno e harmonioso, clássico e perfeito no seu academismo inspiradíssimo, continuará desterrado na sua própria pátria. Obra do saudosismo lusitano, com a sua expressão de fatalismo e abandono, o ar de quem já nada espera da vida—o «Desterrado», modelado em gesso, vem para Portugal e por obrigação terá de permanecer no Museu de Arte Contemporânea. No Porto, no Museu que tem o nome do mestre da escultura portuguesa, ficará o mármore, por ele próprio esculpido.

Mas, nos perigos da sua vulnerabilidade, quem garante que a criação de Soares dos Reis se perpetue? E começa a luta dos que ficam e dos que vêm para cá da sua morte, porque o tempo começa a beliscar a obra-prima. E aparece outro Diogo de Macedo, que, 88 anos depois de seu avô ter conseguido o consentimento para Soares dos Reis seguir as Belas Artes—obtem a perpetuidade da bela herança escultórica...

«O Desterrado» vimo-lo hoje, saído quase na véspera dos fornos onde foi fundido. É agora um bronze magnífico e perpétuo, uma obra maravilhosa, imaculadamente reproduzida de um só jacto, pelo processo de cera perdida, nas oficinas do mestre fundidor Augusto Abreu. Sem uma mutilação, sem um corte, sem uma ferida ou uma beliscadura, o mestre fundidor foi capaz de fazer o que mais ninguém faria: fundir a estátua numa só peça, sem emendas nem soldagens. Falta-lhe agora a pátina, o tom do cobre violáceo—e, ei-lo, daqui a dias, a caminho do Museu onde pontificam o bem gosto e o dinamismo do seu director, o escultor Diogo de Macedo. É a ele que se deve a fundição de «O Desterrado»—numa luta que durou muitos anos e que lhe pôs um brilho emocional nos olhos, quando hoje, de chofre, deu com o estátua, serena e firme, formosa e ao mesmo tempo eterna e etérea, imponderável...

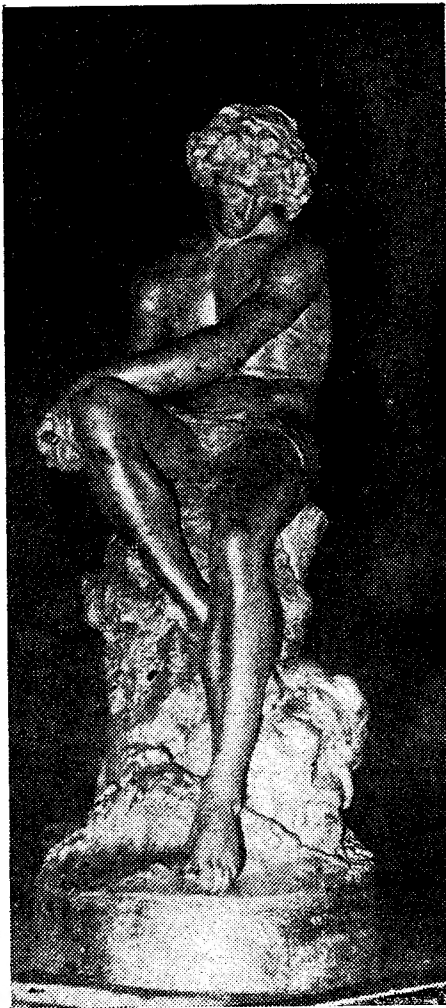
Sem Diogo de Macedo, neto desse outro Diogo de Macedo de há cem anos, a herança de Soares dos Reis que o é ao mesmo tempo espiritualmente da família do director do Museu de Arte Contemporânea—«O Desterrado» talvez ficasse votado ao destino perpétuo, ao esquecimento dos homens, depois de haver sofrido os desesperos do tempo.

Um dia, Manuel Bentes, Deus sabe sob que sublime inspiração, veio lembrar no *Diário de Lisboa* o vexatório desdém votado pelos homens do nosso tempo às obras do espírito. Esse desdém permitia que «O Desterrado» se fosse mutilando pouco a pouco, na sua vulnerável matéria. E lembrava que se abrisse uma subscrição entre artistas e o publico, com que arranjar dinheiro para a fundição—uma vez que o Estado se esquecia de velar pelo seu património artístico.

Se foi essa carta que precipitou as decisões do Estado, tantas vezes postos perante o problema, nos officios redigidos por Diogo de Macedo—não importa. Basta saber-se que a decisão chegou, depois de ser pedida a três ou quatro ministros. Cerca de 400 quilos de metal e 60 de cera foram utilizados para reproduzir em bronze a perpetuidade que a precária natureza do gesso se negava a conceder. Por 75 contos apenas, o Estado reabilitou-se e o património artístico português pode descansar agora, porque nenhum cataclismo virá roubar-lhe um dos melhores penhores do génio criador do nosso povo—essa saudade que estremece para lá do peito de «O Desterrado»...

Reuniu-se hoje o Conselho Superior de Defesa Nacional

Reuniu-se esta manhã, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, o Conselho Superior de Defesa Nacional, constituído, também, nos termos da lei, pelos srs. ministros da Guerra, da Marinha, dos Negócios Estrangeiros, das Finanças e das Colónias e pelos srs. maiores-generais do Exército e da Armada. A esta reunião assistiram também, especialmente convocados, os srs. ministro das Comunicações e chefe do Estado Maior do Exército.



A opulenta fundição da obra-prima
de Soares dos Reis

O ministro das Obras Públicas continuou hoje a sua visita ao Algarve

(Do nosso enviado especial)

FARO, 3. (Pelo telefone)—As mais importantes obras que estão a ser levadas a efeito na provincia do Algarve, voltaram a merecer a atenção do eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas, que, depois de haver visitado Vila Real de Santo António, se dirigiu hoje para a inconfundível vila de Olhão, pieca de originalidade e pitoresco, a fim de verificar pessoalmente os trabalhos em curso e prosseguir, após cuidadoso estudo das necessidades locais, na realização das mais instantes aspirações regionais.

Em automóvel, o sr. eng. José Frederico Ulrich, que se faz acompanhar desde Lisboa pelos srs. eng.ªs Sá e Melo, director dos Serviços de Urbanização; Pedro Campilho, delegado da Junta das Construções Escolares de Plano dos Centenários; e dr. Castro Freire, seu secretário; e desde Alcoutim, pelo sr. governador-civil de Faro, dr. Luis de Sousa, chegou pelas 11 horas a Olhão, aguardado à entrada da vila pelos srs. presidente da Camara, dr. Fausto Redondo Pinheiro; pelo presidente distrital da U. N., dr. Matos Parreira; presidente da Comissão Concelhia, dr. Luis Sabo; capitão do porto, comandante Alexandre da Fonseca; comandante da P. S. P.; capitão Loureiro; director das Estradas do distrito, eng. de Leite Moraes; presidente do Gremio da Pesca de Olhão, Reis Almodovar, etc.

Aquele membro do Governo, que, antes, visi-

(Continua na página central)

Sete presos evadiram-se da cadeia de Leiria Três foram recapturados e outro morto a tiro

LEIRIA, 3. (Pelo telefone)—Na cadeia desta cidade encontravam-se dez indivíduos, uns a cumprir pena, outros em regime de prisão preventiva, alguns dos quais, conforme agora se sabe, desde há dias que projectavam uma evasão.

Um dos presos, de nome José de Sousa Carvalho, de 29 anos, casado, do lugar de Pansos, conseguiu serrar as grades da prisão e, em seguida, foi oortar a corrente da luz electrica, para favorecer a fuga dos companheiros e evitar que a sentinela da G. N. R. se apercebesse do plano.

A fuga começou, efectivamente, a ser nosta em prática, mas só alguns dos meliantes conseguiram levá-la até final. Dos sete que tentaram a fuga, com efeito, três deles foram recapturados. Um deles, de nome Américo de Jesus Ramos, ainda se encontrava sobre o telhado do edificio da cadeia; os outros, porém, já se encontravam nas imediações do edificio.

O preso Raul Martins de Almeida, natural de Campanhã, Porto, que estava entregue ao Governo por tentativa de roubo duma corrente e relógio de ouro, em Santa Catarina da Serra, foi atingido com um tiro pela sentinela da G. N. R., quando fugia pelos corredores do edificio da cadeia, tendo morte instantanea, visto não ter atendido às constantes intimações do soldado da G. N. R., que o mandava parar.

Foram expedidas comunicações para a recaptura dos fugitivos José de Sousa Carvalho, o «Carvalhito», João da Silva Fontes, de 22 anos, solteiro, natural de Aveiro, e Joaquim Francisco Monteiro, solteiro, 19 anos, de S. Sebastião da Pedreira.

Dos presos que se encontravam na cadeia, três não quiseram acompanhar os fugitivos.

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

Os problemas da Madeira enunciados pelo ministro do Interior ao conferir a posse ao novo governador sr. brigadeiro Rui da Cunha Meneses

O sr. eng.º Cancela de Abreu, ministro do Interior, conferiu posse, hoje, de manhã, no seu gabinete, ao novo governador civil do distrito autónomo do Funchal, sr. brigadeiro Rui da Cunha Meneses.

Ao acto, que foi muito concorrido, assistiu, também o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social.

Lido o auto de posse, pelo sr. dr. António Pires de Lima, secretário geral do Ministério do Interior, e prestado o juramento pelo empossado, o ministro do Interior proferiu um discurso em que começou por destacar o interesse com que o Governo acompanha os problemas da Ilha da Madeira, assim como o cuidado com que se faz a escolha das individualidades a nomear para o exercicio do cargo de governador do distrito autónomo e destacou a acção desenvolvida pelo sr. coronel Lobo da Costa, acentuando o facto de e' deixar a chefia do distrito do Funchal por motivos de ordem particular.

Em seguida, o sr. engenheiro Cancela de Abreu referiu-se às qualidades do novo governador, afirmando que o sr. brigadeiro Rui da Cunha Meneses, pelo seu exemplar caracter, saber e cultura, proficiência do espirito e fidelidade de acolhimento, decerto conquistará imediatamente todo o povo da Madeira. A sua nomeação tinha ainda a virtude de garantir a conveniência de longo mandato, com os benefícios que essa estabilidade oferece.

O ministro passou depois em rápida revista os principais problemas da Madeira, de ordem administrativa e económica, lembrando, a propósito dos ultimos, a recente exposição feita pelo sr. engenheiro agrónomo Jorge Pereira Jardim, subsecretário de Estado do Comércio e Industria, quando, no Conselho Técnico Corporativo, deu, recentemente, posse ao presidente da Junta de Lacticínios.

Abordando os problemas respeitantes directamente ao seu ministério, o sr. engenheiro Cancela de Abreu focou especialmente os da Assistência e da Emigração.

Afirmou que o Governo estuda carinhosa-

mente os problemas madeirenses e terminou afirmando o seu grande apreço pela manifestação de nacionalismo da Madeira no periodo do ultimo acto eleitoral, declarando ao sr. brigadeiro Rui Meneses que encontrará no exercicio do seu cargo o apoio de todos os madeirenses.

No final da cerimónia, falaram os srs. coronel Lobo da Costa e brigadeiro Rui Meneses, os quais dirigiram saudações ao sr. ministro do Interior, agradecendo-lhe as palavras que a ambos dirigira. O novo governador acentuou o seu decidido propósito de servir com a maior dedicação o distrito autónomo que lhe era entregue, e apresentou cumprimentos ao governador cessante, que felicitou pelo êxito que obtivera durante a curta chefia do distrito autónomo do Funchal.

Convite a militares para serviço em Macau

1.º Grupo de Companhias
de Subsistencias

«Convidam-se os officiaes e aspirantes milicianos, sargentos e furriéis milicianos, cabos e soldados na disponibilidade do 1.º Grupo de Companhias de Subsistencias que queiram servir em comissão extraordinária, por dois anos, na colónia de Macau, a enviarem a sua declaração para a secretaria desta unidade, devendo ser entregues até ao dia 25 do corrente mês, para poderem apresentar-se até ao dia 10 também do corrente.—Quartel da Póvoa de Varzim, 3 de Maio de 1949».

Regimento de Cavalaria n.º 7

Pelo regimento de Cavalaria n.º 7 foi dirigido convite aos officiaes milicianos, sargentos e furriéis na disponibilidade, que desejem servir em comissão extraordinária na colónia de Macau, a fazerem a sua declaração, na sede da unidade, até depois de amanhã.

O Trindade e o Ginásio e o seu regime de exploração

Inesperadamente, os teatros da Trindade e do Ginásio não abriram anteontem as suas portas. O acto baseava-se na falta de visto da Inspeção dos Espectáculos, quando lhes foram apresentados os programas para a noite de anteontem. A atitude da Inspeção dos Espectáculos, embora inesperada, tem uma finalidade justa. Desde há meses que vinha a trabalhar-se, por parte de certas entidades, no sentido de se obter dispensa de actividades teatrais, a uns certos teatros adaptados a cinemas. E desde há meses também que se sabia em certos meios que da parte das entidades competentes havia o propósito de não autorizar a suspensão dessas actividades teatrais, prevendo-se até, que essa obrigatoriedade passaria a estender-se a dois outros teatros, há anos com exploração de cinema. O tempo foi-se entretanto passando em "démarches", que traziam esperanças às empresas, ao ponto de não cuidarem da organização da sua exploração teatral. Ora, normalmente, a época de teatro para essas casas de espectáculo iniciava-se em Junho e prolongava-se até Setembro, dentro de uma discutiável interpretação da lei que obriga ao exercício de quatro meses, pelo menos.

O facto de no dia 1 do corrente não terem sido visados os respectivos programas interpretados como significando que a Inspeção não está disposta a transigir com as empresas que, até agora, nada haviam decidido quanto à organização de elencos e repertórios: trata-se de um acto puramente legal e de harmonia com o condicionamento da exploração em que funcionam aquelas casas de teatro, adaptadas a cinema.

Acrescente-se, para elucidação, tanto quanto possível, do assunto, que as empresas em causa não podem sofisticar a lei, fechando as casas de espectáculo ou pagando aos artistas fora do compromisso das representações. O palco tem de funcionar—e, para todos os efeitos, até à altura própria a Inspeção Geral dos Espectáculos admitirá que as companhias estão organizadas e que os ensaios decorrem com a porta fechada...

Este é um dos aspectos da crise do teatro que não pode, aliás, resolver-se com medidas parciais mas com um amplo diploma que dê amparo aos artistas e aos empresários—e, sobretudo, confiança ao público, quando regressar das férias que se aproximam...

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

INTERMEDIÁRIOS NUM FURTO—O chefe Claro, da Polícia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de Alberto de Azevedo, Anibal Falcão, Armando Martins Costa, Manuel Pereira de Almeida, Maria Augusta Oliveira Maia, Maria de Lourdes Pereira de Lima, que são acusados de intermediários na venda de valores respeitantes a um furto importante praticado há tempos.

VÍTIMA DE AGRESSÃO—A P. S. P. prendeu António Rodrigues da Silva, de 40 anos, pedreiro, e Hortense da Fonseca, de 19 anos, vendedeira ambulante, por terem atraído a uma escada da Rua Cais do Tojo, Celestino Videira Sousa, morador na Rua da Esperança, 11, onde o Silva o agrediu com uma barra de ferro, que levava embulhada num jornal, produzindo-lhe alguns ferimentos na cabeça. Aos gritos de socorro da vítima, apareceu um guarda que prendeu os arguidos e mandou conduzir o ferido ao hospital.

OBJECTOS PERDIDOS—Três motoristas de praça comunicaram na Secção de Trânsito da P. S. P. que encontraram dentro dos automóveis de que são condutores, respectivamente, uma máquina fotográfica, uma cigarreira de vidro, de senhora, e uma caixa-mostruário própria para ourives.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. no Cabeço de Bola, está depositado um «claxon» de automóvel, encontrado por uma praça daquela unidade e que será entregue a quem provar tê-lo perdido.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se na noite de 1 de Junho, num «taxi», uma pulseira antiga. Gratifica-se bem quem a entregar na Av. Dr. António José de Almeida, 38, 1.º.

ALUGA-SE MORADIA EM CARCAVELOS

Dois minutos da estação, boas comodidades, 2 casas banho, garage e pequeno jardim, etc. Só ao ano, a partir de Julho. Sem mobília. Avenida Maria Conceição—Casa Francisco Manuel. Telefone 122.

Elo apaixonou-se por uma mulher! Mas ela era apenas um ser humano!

Por uma noite de amor

O caso das agências

de investigações particulares

Escreve-nos o sr. Fernando Dias Ferreira, proprietário e gerente da Agência Informadora do Comércio e Indústria, com sede na Rua António Pedro, 143, para nos explicar as razões por que foi preso, há dias, quando de uma busca ao seu escritório. O sr. Fernando Dias Ferreira, que foi posto em liberdade, sob fiança de 2.000 escudos, diz-nos, nessa carta, que é pessoa de bem e que lida com pessoas de bem. E acrescenta que a sua agência não trata de saber da vida particular de cada um, mas de assuntos puramente comerciais e financeiros.

Para comprovar a honesta actividade da sua agência que paga contribuições ao Estado, o sr. Dias Ferreira enviou-nos grande quantidade de impressos da sua propaganda para o fornecimento de informações de carácter comercial.

O «Diário de Lisboa» presta estes esclarecimentos, porque, fazendo-se eco das informações obtidas na Polícia, relatou os termos em que foi preso o sr. Dias Ferreira.

O PORTO pelo telefone

Subsecretário da Agricultura

PORTO, 3.—Encontra-se, desde ontem, nesta cidade, e acompanhado do seu secretário particular, o sr. engenheiro Pereira Caldas, subsecretário da Agricultura.

Coice fatal

Faleceu, esta tarde, no hospital, pouco depois de ali ter dado entrada sem fala, um indivíduo que aparenta ter 25 anos, e que, apenas, sabe chamar-se Manuel, que foi atingido por um coice dum cavalo.

Agredido á sacholada

Com o crânio fracturado, recolheu ao hospital, o ferroviário António Verga, de 35 anos, casado, Carrizada de Anciães, onde foi agredido á sacholada.

Conferência

No Instituto Francês realiza hoje, pelas 21 e 30, uma conferência: o jornalista e escritor Hugo Rocha, que versará o tema: «As mulheres na obra de Pierre Loti».

FERRO DE ENGOMAR

—Telef. 58300—

AOS AMIGOS DE LISBOA

Quereis comer bem numa casa de tradições?

Vão ao Ferro de Engomar.

Aos domingos: Dobrada á moda do Porto

Dr. Mendes Ferreira

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31, 1.º

Telef. 31572

RETOMOU A CLÍNICA

Incêndio numa adega

na Praia do Ribatejo

PRAIA DO RIBATEJO, 3 (Pelo telefone).—Ontem, ao princípio da noite, manifestou-se violento incêndio na adega da firma Tomás da Cruz & Filhos, Lda, deste lugar, precisamente na dependência onde se encontra instalada a caldeira de destilação. O fogo propagou-se rapidamente a todo o edifício.

Dado o sinal de alarme, compareceu logo muito povo e algumas forças das unidades de Tancos, aos quais se juntaram, pouco depois, os bombeiros voluntários de Barquinha. Servindo-se da moto-bomba da firma Manuel Vieira da Cruz & Filhos, Lda, os populares e os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, evitando que se propagasse a um palheiro e outras dependências.

No local, compareceu igualmente, o novo comandante do posto da G. N. R., que, com os guardas disponíveis, colaborou também no ataque. Deslocaram-se, por sua vez, a esta povoação os bombeiros de Abrantes, que não chegaram a prestar serviço.

Os prejuízos são avultados, mas estão completamente cobertos pelo seguro.

Os trabalhos preparatórios da Semana da Tuberculose

Continuam na A. N. T. os trabalhos preparatórios da «Semana da Tuberculose» de 1949, que coincide com o 50.º aniversário da fundação da notável obra humanitária. O grande pediatra, realiza-se em Lisboa na próxima quarta-feira, dia 8, marcado na reunião magna de todas as senhoras que chefiam as diversas zonas, sob a presidência da sr.ª D. Maria Luísa Ulrich Arouca.

Entre outras valiosas colaborações para o bom êxito que se pretende, conta o I. A. N. T. com a adesão dos postos oficiais e particulares de T. S. F., e da Companhia Carris de Ferro, para efeitos de propaganda.

A secção que está a tratar da mesma iniciativa na provincia, registou já a anuência de dezenas de camaras municipais e de todas as comissões e subcomissões de propaganda, em grande numero de sedes de concelho.

Academia das Ciências

O sr. professor Silva Carvalho descreveu, na sessão da classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, o que se passou na Escola Politécnica, na sessão de 31 de Junho de 1841, em que se procedeu á distribuição de prémios em que foi premiado, na Cadeira de Economia Política, Latino Coelho. Nessa mesma sessão, a que o referido académico aludiu, foi comunicada uma curiosa notícia sobre a existência, na mencionada escola, de uma colecção mineralógica que pertencera ao célebre químico Pelletier.

O sr. professor Silva Carvalho lembrou ainda que se não deve perder a ocasião de se estarem a fazer grandes escavações no solo de Lisboa, para se estudar a sua camada superficial.

O centenário da Constituição da Dinamarca

A 5 de Junho próximo faz 100 anos que Frederico VII deu ao povo dinamarquês a Constituição livre e, como é natural, o centenário deste acontecimento dará ocasião a manifestações e festividades comemorativas. Esta constituição livre resultou das ideias de liberdade que entraram na Europa no meio do século findo e têm mantido inalteravelmente os seus princípios, pelo menos nas linhas gerais.

A Constituição dinamarquesa baseia-se num sistema de duas Camaras. A idade mínima dos eleitores varia de uma para outra, sendo 25 anos para a Folketing (Câmara Baixa) e 35 anos para Landsting (Câmara Alta). O sistema eleitoral varia também: sendo que para a Folketing os eleitores elegem directamente os representantes, ao passo que para a Landsting o corpo eleitoral elege representantes que, por sua vez, hão-de designar os senadores. O rei escolhe os seus ministros dentro do partido, ou de uma combinação de partidos, que têm a maioria na Folketing, e às vezes também na Landsting, assegurando assim o prosseguimento de uma política democrática.

Esta Constituição tem como características e trouxe como consequência a liberdade de culto, de imprensa e de reunião, assim como a independência dos tribunais, princípio que se encontra na Constituição. A Constituição defende igualmente a liberdade do cidadão, não podendo ninguém ser preso e conservado deito á ordem da Polícia mais de 24 horas, pois, antes daquele prazo, o acusado deverá ser ouvido pelo tribunal.

No decurso dos 100 anos, têm sido introduzidas algumas alterações na Constituição para acompanhar a evolução liberal e abranger o sistema de Assistência Social que, especialmente nos últimos anos, tem sido tão intenso.

Vida artistica

Desenhos á pena de Américo de Oliveira, nas Belas Artes

Américo de Oliveira, árvore de muitos anos, com as suas barbas proféticas e os seus olhos que, avidamente agora bebem a luz, depois de uma operação delicada, como que encontrou um novo sabor á vida fazendo estes pequenos desenhos á pena, duma infinidade delicadeza. Com capricho e paciência beneditina, ele copia uma árvore, fixa o trecho duma estrada, ergue, no alto dum monte, um cruzeiro, namora-se das águas dum rio, ou de pequenas serras rústicas, dum romantismo natural. Bem haja a arte que o agasalha na velhice, e lhe dá forças para o rejuvenescer, espiritualmente, encontrando motivos de interesse.

Esta sua exposição, na Sociedade de Belas Artes, reúne quarenta trabalhos, todos á pena, e alguns coloridos. Os melhores, não só pelas dimensões, como pelo virtuosismo, são, sem duvida, o Castelo dos Mouros, que se ergue, arrogante, nas suas penedias, e Monserrate, entre verduras poéticas. Ambos os quadros, de boa visão, dominam o certame.

Mas há outros quadros bonitos e delicados, através dos quais se sente a natureza, guiando a mão do artista para melhor não só a reproduzir, mas a amar. Ele individualiza as árvores, encontrando no claro-escuro os contrastes necessários, e daí um interesse constante nessa obra suave e encantadora de beleza pequenina.

Grupo Arte Nova

O grupo Arte Nova, constituído por alguns rapazes de quase todos os liceus de Lisboa, tem aberta ao publico a sua primeira exposição de artes plásticas, na Casa de Entre Douro e Minho, Rua Vitor Cordon, 14, 2.º. A exposição foi inaugurada no passado domingo, pelo pintor António Pedro e está patente ao publico até ao fim desta semana, a partir das 21 horas.

A primeira sessão de trabalhos do Congresso da Primavera

No Palácio Hotel do Estoril, efectuou-se esta manhã, a primeira sessão de trabalhos do Congresso da Primavera da Federação Internacional do Automóvel.

Os delegados dos vários países aderentes á Federação reuniram-se sob a presidência do sr. conde de Beaufort, presidente do Automóvel Clube de França, que pronunciou algumas palavras sobre os trabalhos que mais interessa tratar.

Em seguida, foram abordados vários problemas relacionados com a facilidade de circulação do automóvel, tendo, principalmente, em vista o desenvolvimento do turismo.

Depois de um almoço no Pavilhão do Golfe, que decorreu animadamente, reuniu-se, á tarde, a comissão internacional de circulação e das Alfandegas, que se ocupou de todas as questões que interessa resolver, sobretudo para facilitar a passagem de fronteiras.

TAUROMAQUIA

S. João em Badajoz

Para as corridas de S. João em Badajoz, estão contratados Pepe Luiz, Rovira, Parrita, Manolo Gonzalez e o português Manuel dos Santos, este para as duas tardes. Haverá também uma novilhada com Aparicio, Manolo Vazquez e Litri.

COMPANHIA DE SEGUROS "O TRABALHO"

Em referência ao sinistro verificado no passado dia 3 de Abril num dos armazéns da firma BRUNOS & PATULEIAS, Lda, EM BOMBARRAL, declara esta firma ter sido indemnizada pelo «O TRABALHO» do total do mesmo sinistro no valor de esc. 864.476\$90, liquidação esta que a referida Companhia efectuou com a maior correcção e prontidão, o que atestamos publicamente

FEIRA DO LIVRO

Avenida da Liberdade

Aberta até 12 de Junho, das 17 às 24 horas

Aproveite estes ultimos dias da Feira para adquirir com descontos excepcionais as obras que lhe interessam.

DESPORTOS

Terminou hoje a reunião

do Congresso Internacional de Patinagem

Hoje, no Solar do Velho Porto, reuniu-se o Congresso da Federação Internacional de Patinagem, que discutiu assuntos de alta importância.

Presidiu o sr. Fred Renkewitz (suíço), secretariado pelo sr. Pierre Gervaz (suíço) e compareceram os delegados da Bélgica (Jongbloet Yongbloet); Suíça (P. Gervaz); França (C. Feller); Itália (Josti e Quaranta); Espanha (Mingo y Azemar); Portugal (capitão Santos Romão e Gaudêncio Costa); Holanda (Aasselen e Maria H. Borsboom); e Inglaterra (Bornheim e P. W. Lord).

Estiveram presentes ainda, além dos representantes da imprensa, os srs. José Prazeres, seleccionador nacional de hóquei em patins, e Fernando de Magalhães Oliveira, antigo delegado da F. P. P. junto da Imprensa e da Rádio e actual presidente da Associação de Hóquei em campo de Lisboa.

Pelo presidente da mesa foi proposto um voto de sentimento pela morte dos jogadores do Torino e do pai dos irmãos Serpas, oquistas internacionais portugueses.

O delegado de Portugal, sr. Gaudêncio Costa, agradeceu a deferência do sr. Renkewitz e saudou os delegados das várias Federações, especializando a da Holanda, por ser a primeira vez que tomou parte nos trabalhos do Congresso.

Seguidamente, o presidente do «Comité» Internacional do Rink Hockey, sr. H. Soufflé (belga), leu o relatório do seu organismo.

O sr. Josti (italiano) deu nota das dificuldades financeiras com que se debate a Federação Internacional de Rink Hockey.

O sr. Gaudêncio Costa chamou a atenção do Congresso para o facto das importâncias respeitantes à taxa de inscrição no Campeonato do Mundo de 1947, realizado em Lisboa, não terem sido pagas, conforme a oferta da Federação de Portugal.

O presidente do «Comité» de Rink Hockey expôs a seguir o seu parecer sobre os assuntos relativos à patinagem artística e de corridas.

O presidente do «Comité» de Corridas, sr. Renée Moyat (francês), leu também o relatório do organismo a que pertence.

O presidente da mesa fez depois a comunicação de que o «Comité» Olímpico Internacional, reunido em Roma, reconheceu a Federação Internacional de Rink Hockey como desportiva, mas não como olímpica.

O Congresso resolveu depois que, desde que seja oficialmente legalizada a situação da Alemanha, este país poderá inscrever-se na F. I. R. H. Foi ainda admitida a Irlanda e, provisoriamente, o Chile.

O presidente da mesa, que é suíço lamentou que os representantes do seu país houvessem sentido este ano em Portugal uma atmosfera que classificou de antipática, que atribuiu a comentários desfavoráveis da Rádio e da Imprensa sobre os recentes jogos de Montreux.

Respondendo, o sr. Gaudêncio Costa, delegado de Portugal, referiu-se também a certos incidentes registados em Montreux mas afirmou que, pelo contrário, os suíços foram cavaleiramente recebidos em Portugal. E lembrou ainda que, tanto em Lisboa, como em Montreux, os jogadores dos dois países se comportaram com exemplar desportivismo.

Resolveu-se depois que a taxa de filiação das

várias Federações na Federação Internacional fosse aumentada de 35 para 50 francos. As inscrições para os Campeonatos do Mundo e da Europa passam a ser de 300 francos; e de 250 francos só para o Campeonato da Europa.

Aprovou-se, a seguir, a realização do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, na Itália, no próximo ano. O delegado português pediu a prioridade do nosso país para a organização em Lisboa do campeonato mundial de 1951. A seguir, o delegado suíço pediu também a mesma regalia. O Congresso de 1950 decidirá.

Resolveu-se ainda que o torneio para a Taça da Europa passará a ser disputado pelos campeões dos vários países. Quando assim não suceder, as Federações indicarão os seus representantes no aludido torneio, pois os convites serão dirigidos às respectivas federações. A Taça atribuir-se-á, definitivamente, à Federação do país que nela inscreva o nome três vezes seguidas ou três alternadas. Portugal conta já duas vitórias consecutivas.

Os delegados da França e da Inglaterra ergueram a sua taça, saudando o sr. Fred Renkewitz, por se encontrar, há 25 anos, à frente dos destinos da Federação Internacional. A esta homenagem se associaram todos os delegados. O sr. Renkewitz agradeceu, sensibilizado. Depois, encerrou a sessão, saudando a Federação Portuguesa e terminando assim o seu discurso.

—Agora, até à Itália!

No final da sessão, o Solar do Velho Porto ofereceu garrafas de vinho do Porto a todos os delegados das Federações que tomaram parte nos trabalhos do Congresso.

De tarde, a Federação Portuguesa de Patinagem ofereceu um passeio pelo Tejo aos componentes das equipas que estão a disputar o 5.º Campeonato do Mundo.

FUTEBOL

O «River Plate» virá jogar a Lisboa?

Efectua-se na próxima segunda-feira, às 16 horas, na sede da Cruz Vermelha, uma reunião de pessoas encarregadas de estudar as possibilidades de se dar execução à ideia de que venha a Lisboa, para um jogo de futebol, o grupo de Buenos Aires «River Plate». O presidente nacional da Cruz Vermelha, sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, presidirá à reunião, para que foram convidados os representantes da Imprensa.

Torneio de Escolas de «Os Belenenses»

Na segunda jornada do Torneio da Escola de «Os Belenenses», defrontam-se no Estádio «José Manuel Soares», no próximo domingo, às 9 e às 10 horas, as equipas Alfredo Ramos contra José Manuel Soares e José Simões contra José Reis.

O Anderecht chega esta tarde ao aeroporto da Portela

E' esperada hoje, das 19 e 30 para as 20 horas, no aeroporto da Portela, a equipa do Royal Sporting Club Anderlecht, de Bruxelas, que vem jogar com o grupo do Belenenses e com o do Sporting.

Os jogadores belgas, que fizeram a viagem de Bruxelas para Paris pelo caminho de ferro, tomaram o avião directo da capital francesa para Lisboa.

O encontro Anderlecht-Sporting efectua-se amanhã, às 18 e 30, no Estádio José Alvalade.

O custo de vida na provincia

NABAI, 2.—O mercado de Carrapichana, Celorico da Beira, esteve abundante, não só de produtos regionais, como de todas as espécies de animais. A batata vendeu-se, ali, a 1\$50 o quilo; cerejas a 2\$50 os 2 quilos, laranjas, a 4\$500 o cento; feijão vermelho, a 6\$000 o alqueire de 16 litros; o tomate, a 5\$000 o quilo; galos, a 20\$000; galinhas, a 2\$500; borregos, a 10\$000 o quilo.

O queijo tem baixado e vendeu-se ali à razão de 260\$000 a 300\$000 por arroba de 15 quilos e meio.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL
—LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)



O grupo da Inglaterra, que joga hoje com os portugueses

OQUEI EM PATINS

Os campeões do Mundo

vão defrontar hoje a Inglaterra para confirmar o seu título

Portugal é, virtualmente, campeão do Mundo de hóquei em patins, título que conquista, com inegável brilho, pela terceira vez consecutiva. Quaisquer que sejam os resultados dos jogos da última jornada, que hoje se efectuam, os nossos valorosos compatriotas já não poderão sair do primeiro lugar. Souberam, uma vez mais, arrancá-lo com galhardia e à custa de real classe. Para eles a jornada de hoje será, pois, de justíssima consagração. Os próprios técnicos e jogadores estrangeiros reconhecem e enaltecem a extraordinária categoria dos óquistas campeões, cujas proezas nos certames internacionais inundam de natural júbilo o espírito dos desportistas de todo o Império português. Esses denodados atletas, que tão bem interpretam o temperamento irrequieta da raça lusitana, batalhando ardorosa e confiadamente pelo triunfo e vencendo obstáculos difíceis sem um sinal de desfalecimento, podem considerar-se satisfeitos consigo próprios. Não se limitam a conquistar títulos de campeão do Mundo. Vão mais longe ainda: diligenciam criar escola entre a juventude que com eles priva. Bem hajam por isso. As fileiras da equipa portuguesa renovam-se na altura devida. Surgem novos valores quando deles se necessita. Assim, o nosso País brilha e decerto continuará a brilhar como estrela de primeira grandeza no firmamento do hóquei mundial. Saudemos, pois, os indiscutíveis campeões de hoje, com aquela alegria que espontaneamente reflecte uma inabalável confiança no futuro.

Que sucedeu na jornada de ontem? Conta-se em poucas palavras.

França e Suíça disputaram um jogo animado. Os helvéticos, em noite de inspiração, chegaram ao intervalo com o avanço de 6-1. A defesa da equipa adversária acumulou deslizes de natureza diversa.

Na segunda parte os franceses reagiram de tal modo e com tanto êxito que os contendores chegaram a travar conhecimento com um período de desorientação. Mas os gauleses apenas puderam marcar quatro golos. Transformaram, pois, um 6-1 em um 6-5. Bonita proeza. Ao fim e ao cabo, porém, a vitória inclinou-se para a equipa que mais se distinguiu no capítulo técnica.

A Espanha venceu a Bélgica por 2-1. Todavia, esteve longe de merecer o triunfo. Os nossos simpáticos vizinhos, que conseguiram consolidar a sua posição no honroso segundo lugar, foram claramente bafejados pela sorte. Quando o desafio terminou, o seu nervoso delegado, o único que nunca falta a tomar um posto de fiscalização junto dos cronometristas, ergueu as mãos crispadas aos céus, em sinal de graças—de «muitas graças»...

Os belgas jogaram melhor, executaram maior porção de remates perigosos, mas a sorte fez-lhes constantes negações. Chegaram ao período de repouso com a merecida vantagem de 1-0, mas, no segundo período, de certo modo inesperadamente, consentiram dois golos, o segundo dos quais em resposta a um remate que levava a bola a embater no poste das balizas do substituto de Nadal.

Perdeu a equipa que melhor jogou e que dispõe de um elemento, M. Vervloet, que é um prodigioso e infatigável atleta.

Inglaterra e Itália empataram por 4-4. Resultado justo e que recompensa o entusiasmo que os contendores puseram na luta. As duas equipas não revelaram, porém, conjunto afinado. Socorreram-se, sim, dos recursos individuais de este ou daquele, o inglês Goodal e o italiano Cergol em especial.

Os ingleses, no fim da primeira parte, desfrutavam da vantagem de 3-1.

Os desportistas ingleses e italianos, quando chegou o termo do prélio, trocaram cumprimentos afectuosos, de sã camaradagem. O acto, de banal que é, não se revestiu de grande significado para aqueles que, porventura, já houvessem esquecido as agruras da tremenda conflagração mundial. E' bem certo que as competições desportivas, quando bem compreendidas, ajudam poderosamente a cimentar amizades entre os povos.

Os portugueses, campeões incontestados, defrontaram os jovens da Holanda, últimos da classificação e que jogam assim com ares de colegiais, para quem os malogros constituem casos de somenos. Talvez—quem sabe?—um dia sejam eles os mestres. Lições proveitosas têm eles recebido. Os louros holandeses conquistaram um honroso título de campeões, que o publico lhes conferiu—o de campeões do desportivismo.

Diante das outras equipas, os holandeses procuravam sempre contra-atacar animosamente, suportando, com um sorriso, tentos em série.

Ontem, todavia, em frente dos portugueses já não procederam assim. Remeteram-se a porfiado labor defensivo. Sempre eram os temíveis campeões, que poderiam às vezes alcançar uma série que ficasse histórica...

Os nossos compatriotas, porém, cedo evidenciaram a maior despreocupação. Marcaram dois golos, consentiram um, desperdiçaram uns quantos, sorriram, desculparam mutuamente algumas incompreensões—em suma: não se aplicaram a fundo. Ao intervalo, apenas 2-1. Registe-se que o golo dos holandeses provocou ovação bem estrepitosa...

Na segunda parte, os primos Correias aumentaram um pouco mais o andamento e os correctos adversários outro remédio não tiveram que render-se. Consentiram sete golos e evitaram outros tantos ou ainda mais, merced da barreira que formaram diante das suas balizas. O ataque português não domina nem chega apenas a desorientar: massacra e foga também os defesas adversários.

O excelente guarda-redes Emidio Pinto, a cinco minutos do fim, e ao tentar uma defesa, ficou seriamente magoado numa vista, tendo de sair do «rink». A propósito: recorde-se que a equipa portuguesa não foi, neste capítulo de lesões, amparada pela fortuna. O famoso médio Sidónio Serpa, que os adversários muito respeitam, apenas pôde efectuar o jogo contra a equipa de Espanha.

Eis a tabela da classificação geral, a uma jornada do fim:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Portugal.....	6	6	—	—	34	7 2
Espanha.....	6	5	—	1	28-15	10
Itália.....	6	3	1	2	31-16	7
Inglaterra.....	6	2	2	2	20-18	6
Bélgica.....	6	2	1	3	12-11	5
Suíça.....	6	2	—	1	3	20-22 5
França.....	6	1	1	4	20-30	3
Holanda.....	6	—	—	6	3-49	0

Total de golos..... 168

Jogos para hoje, última sessão do torneio: França-Holanda, Bélgica-Suíça, Espanha-Itália e Portugal-Inglaterra.

O Lisboa Ginásio colabora na sessão de encerramento do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, marcada para amanhã, à tarde, exibindo a sua classe especial de rapazes, dirigida pelo mestre Curt Johansson, a qual está inscrita para tomar parte na Segunda Liga, que se realiza em Estocolmo, em Julho próximo.

PARA
PINTAR
AREDES
use MURÁGUA

uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drograrias
Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C., Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-1.º
telefone 24571

LISBOA R. Ferregal de Baixo, 31-1.º
telefone 24343

É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Vida mundana

ARCEBISPO DE EVORA

O sr. D. Manuel da Conceição Santos, arcebispo de Evora, passa amanhã o seu aniversário natalício.

DOENTES

Na Casa de Saúde de Abrantes foi operada pelo sr. dr. Manuel Fernandes a menina Maria Helena Viegas Tavares, estudante do Colégio Santa Maria, em Torres Novas, filha da sr.ª D. Maria José Viegas Tavares e do sr. José Pedro C. Tavares.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Isilda Semedo de Campos Ferreira, esposa do sr. Adelino Serra Campos Ferreira. Mãe e filha encontram-se bem.

CAMINHOS DE FERRO

O transporte de passageiros entre Lisboa e Torres Vedras

Fomos hoje procurados por uma numerosa comissão de moradores nas povoações servidas pela linha do Oeste, que nos veio referir os inconvenientes que para os habitantes daquela zona causa a substituição, operada desde o dia 1 do corrente mês, de um comboio tranvia, por uma automotora, a horas da entrada em muitos empregos. Esse tranvia, entre Torres Vedras e o Rossio, chegava a Lisboa às 8 e 10, podendo transportar cerca de 100 passageiros. A nova automotora tem lugar apenas para 27 pessoas, ficando frequentemente sem transporte pessoas que esperavam obter lugar nas estações de Mafra, Furada, Sabugo, Telhal e Meleças.

Os interessados dirigiram-se a expor a sua pretensão ao fiscal do Governo junto da Companhia e pedem-nos que recomendemos a sua pretensão no sentido de o caso ser submetido a estudo e resolvido de acordo com as necessidades do maior numero.

Ciclo de conferências de cultura brasileira

Na próxima segunda-feira, realiza-se no Palácio da Independência a 3.ª conferência do ciclo sobre a cultura brasileira, organizado pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, sendo conferente o sr. dr. Mendes Correia que falará sobre os «Cientistas no Brasil». Presidirá o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, ilustre presidente do Instituto para a Alta Cultura.

REUNIÕES INTERNACIONAIS

Por via aérea, partiu hoje para Paris o sr. engenheiro Bacelar Bebbiano, antigo ministro das Colónias e delegado do Governo português junto do Comité dos Territórios Ultramarinos da Organização Económica Europeia, que vai reunir-se brevemente. A missão portuguesa é chefiada pelo ministro das Finanças.

Por uma noite de amor

E' uma história de Zola!



DESOBSTRUÇÃO DO NARIZ NUM INSTANTE

Febre do feno? Asma? Coriza ou catarro? Use o Inalador 'Methedrine'. A sua acção estende-se a toda a cavidade nasal, e produz em seguida a desobstrução, restabelecendo a respiração nasal. Muito cómodo para trazer no bolso ou carteira. A sua actividade dura muitas semanas. Compre hoje um Inalador 'Methedrine'. A venda em todas as Farmácias.

Inalador 'Methedrine'

Marca de Fábrica

BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(The Wellcome Foundation Ltd.)

Representantes para Portugal e Ilhas:
Leacock (Lisboa), Lda., Avenida 24 de Julho, 16,
Lisboa
Delegação no Porto — Rua José Falcão, 185

Pensão Santa Margarida

Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º, Tel. 47682
(à Avenida António Augusto de Aguiar)

Gerência de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, óptima cozinha, elevador privativo e «chauffage».

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Continua sem solução o caso dos teatros da Trindade e do Ginásio, os quais se encontram encerrados desde o dia 1 deste mês.

—A revista que vai ser montada no teatro Maria Vitória deve estreiar-se no próximo mês de Julho.

—A companhia de «Comédia Alegre», que anda em digressão pela província, trabalha hoje e amanhã, em Chaves.

—A ilustre actriz Maria Matos, cujas melhoras se têm acentuado ultimamente, parte nos primeiros dias da próxima semana, para o Luso.

—A empresa do teatro Apolo, de acordo com a empresa da Maria Vitória, resolveu fazer uma temporada de comédia, durante os meses de Julho e Agosto, tendo como primeiras figuras dessa companhia, os artistas Mirita Casimiro; Costinha e Tereza Gomes.

—Deve reunir-se hoje o júri para apreciar as peças para a nova temporada do Teatro do Povo.

—A actriz Hortense Luz e o seu marido, o ponto Mário Pombeiro, que fazem parte da companhia de comédias do teatro Apolo, em digressão pela província, vão passar as suas férias, no mês de uho, para Paris.

Teatro de amadores

A Sociedade de Instrução Guilherme Cosoul representa, amanhã, na sua sede, a comédia burlesca de Eduardo Garrido, «Moquitos por cordas». Foi ensaiador do grupo o sr. Sebastião Castanheiro, pertencendo os cenários ao amador sr. Ferreira da Silva.

—Devido ao grande êxito obtido em várias sociedades de recreio, onde se têm exibido, o Conjunto Cénico «Ecos de Portugal» foi convidado a representar amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade Filarmónica Verdi, a peça musicada em 1 acto e 8 quadros «Desilusão de uma alma», original de Venceslau de Oliveira, com musica de Santos Belém, cujo desempenho está a cargo de Teresa Nunes, Jesus Gouveia, António de Carvalho e José Fernandes, seguido de um acto de fados e guitarradas.

Primeiras exhibições

«O Segredo da Porta Fechada», no Politeama

Fritz Lang é um dos nomes universais do cinema. Um verdadeiro mestre, que sabe sempre

VISITAS E TRABALHOS dos congressistas ferroviários

No Instituto Superior Técnico, prosseguiram esta manhã as sessões de trabalho da 3.ª Reunião da Comissão Permanente da Associação Internacional do Congresso dos Caminhos de Ferro. Continuarão a ser tratados os três temas principais da reunião: mecanização da via férrea, locomotivas eléctricas para transportes rápidos e transporte de mercadorias em separado.

Amanhã, sábado, às 9 e 30, reunião da comissão permanente e, às 10 e 30, sessão plenária de encerramento.

Os congressistas visitaram esta tarde, o Estádio, o miradouro de Montes Claros, o Bairro de Alvalade, o Aeroporto e o Hospital-Escolar e, à noite, assistem ao concerto organizado em sua honra, no Teatro Nacional de S. Carlos.

interessar as plateias, dando-lhes temas novos, duma acuidade palpitante. Não é um banal, nem um convencional. Ultrapassou a linha média, a força de originalidade visual e de sensibilidade plástica. No fundo, um artista, com um notável potencial expressionista. O filme de ontem tem bem a sua marca. Outro qualquer, em face do assunto, dar-nos-ia uma obra secundária, accionada, apenas, pela emoção e o enigma detectivescos. Lang foi mais longe. Deu-nos uma acção não só sóbria, mas intensa, que vai em crescendo de ansiedade, e também o estudo psicológico duma alma tenebrosa. Freud, o pioneiro da psicanálise, tem inspirado muitos realizadores de Hollywood, mas superficialmente. Lang como que empolgou o fundo da ciência do subconsciente do mestre de Viena, dando-nos um tipo, na aparência normal, equilibrado, vulgar até, mas que vive, desde a sua longínqua infância, um drama atroz na sua alma. Dir-se-ia um duplo, e é nessa, digamos, pluralidade sensível e anímica que reside o segredo desta obra violenta e imperativa. As atmosferas de Fritz Lang são formidáveis, misto de realidade e de sonho. No meio delas recorta-se o vulto da personagem principal, um homem que reprime, a custo de um esforço sobrehumano, o seu instinto criminal, originado na adolescência por um choque estranho. E' essa alma sombria, misteriosa, por vezes, abrasada de fogo, que uma mulher, lentamente, devassa, dando-lhe o seu amor. Conseguirá ela vencer? Não será antes vítima desse monstro moral? E' entre estas oscilações que decorre o filme «O Segredo da Porta Fechada», vigoroso e palpitante, que faz estremecer a alma do público. Bons complementos. Entre outros, um, com a colaboração do «Século», que inclui imagens de Portugal. Magnifico, o «sketch» do «Fado do Emigrante», cantado por Amália Rodrigues, que Augusto Fraga realizou com superior maestria, obtendo admiráveis efeitos—*Visor 42*.

«Catch» no Coliseu

Noite emocionante. O valente lutador português A. Jota contra o campeão inglês. O feroz Jurlin, ex-campeão da Europa, contra Herlant, sem limite de assaltos

O valente lutador português A. Jota, de 90 kg., entra hoje, pela primeira vez, no grande Campeonato de Luta, do Coliseu, combatendo contra Hewitt, campeão de Inglaterra, de 97 kg., e duma formidável maestria. Quem vencerá? Todos devem acompanhar hoje o nosso compatriota, e dar-lhe o apoio do seu entusiasmo. O prêmio é decisivo. Outro formidável combate: o colossal campeão de Itália, Matassa, sempre encarniçado, contra Pantobe, a «pantera negra». O público que está acostumado às vitórias do campeão de cor, está hoje na expectativa, tão forte é o seu adversário. Por ultimo, o feroz Jurlin, verdadeira besta humana, contra Herlant, campeão de França, sem limite de assaltos, até apuramento do vencedor.

Antes da sessão de luta, a revista «Ai, Puxa, Puxa» e o prodigioso ilusionista D. Aguiñaldo.

Vida musical

Outra homenagem a Viana da Mota

O acontecimento a que vamos referir-nos realizou-se ontem, 2, e não no dia 1, como estava projectado, porque não poderia efectuar-se ao mesmo tempo do que a homenagem com o mesmo fim prestada em S. Carlos pela J. M. P. e a E. N.

Foi na Academia dos Amadores de Musica que José Viana da Mota tocou em publico pela ultima vez. Por ocasião do primeiro aniversário da sua morte, seria—e foi—descerrada, na sua sala de concertos, uma lápida comemorativa do facto, «em sinal de saudade, de respeito e de admiração». Foram estas as palavras textuais do sr. dr. e prof. Vieira de Almeida, que na sua qualidade de 1.º membro da direcção da Academia proferiu uma breve mas sentida alocução, encarregando em seguida Leonor Viana da Mota de descerrar a lápida, em presença de várias pessoas de família do homenageado e de um publico que transbordava do salão.

Para completar a cerimónia, realizou-se um serão musical, com um programa em que figurava a bela 2.ª Sonata para piano, de Fernando Lopes Graça, director artistico da Academia (com o venerando Tomás Borba); Fernando Lopes Graça, actualmente a figura mais representativa da musica portuguesa, foi discípulo de Viana da Mota, e julgamo-lo herdeiro verdadeiro de uma importante faceta do espirito do Mestre: método, propriedade, escrupulo, argucia e largueza na investigação dos problemas da musica. Foi mais uma vez intérprete da Sonata Maria da Graça Amado da Cunha, também antiga discipula de Viana da Mota.

Antes da peça de Lopes Graça, ouvimos a «Sonata a Kreutzer», de Beethoven, por Lidia de Carvalho e Maria Manuela Araújo, que se houveram com brilho e honestidade. E para fechar o programa, Leonor Viana da Mota cantou dois lieder de Hugo Wolf, e teve o critério de dar completo o ciclo de Turina, «Poema»,—quatro trechos conhecidos separadamente, precedidos de uma «Dedicatória» para piano solo. Não se perdeu uma palavra; e a intelligencia da cantora deve acrescentar-se um temperamento vibrante, um dom de simpatia, em suma, qualidades que por si levam quem as tem ao triunfo. Ao piano, Maria Manuela Araújo confirmou que, a par do seu temperamento de concertista, tem, como já revelou na «Sonata a Kreutzer», maleabilidade própria á musica de camara.

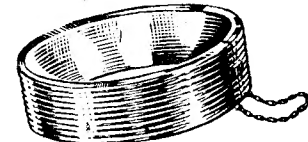
FRANCINE BENOIT

Um concerto da pequena pianista Leonor Fernandes

Realiza-se amanhã, às 18 e 30, no São Luis, o concerto da jovem pianista de 10 anos, Maria Leonor da Silva Fernandes, aluna do illustre professor Campos Coelho. Trata-se de um autêntico prodígio de talento que, na sua primeira exhibição em publico, concitou os mais entusiásticos aplausos e os melhores elogios da critica. Este segundo concerto deve ser uma nova prova do talento musical da maravilhosa pianista. O programa consta de peças de Mozart, Bach-Howe, Tchaikowsky-Tedesco, Ivo Cruz, Claudio Cameiro, Bux, Moussorgsky, Gunnar Gjerstrom, Lorenzo Fernandes, Iturbi, Turina, Granados e Chopin. Na primeira parte do concerto a pequena Leonor Fernandes será acompanhada pelo seu mestre Campos Coelho.

Uma festa em Carcavelos de carácter regionalista

Depois de amanhã, domingo á tarde, realiza-se na Quinta da Torre d'Aguiña, em Carcavelos, uma grande festa regionalista, a favor da construção do Instituto de Estudos Superiores dos Missionários da Congregação do Espírito Santo, que evangelizam as colónias de Angola e Cabo Verde. Além da feira de produtos agrícolas e industriais de todas as provincias do País—barros, leijças, rendas e bordados, doces e vinhos, cozinhados típicos, etc.—haverá bailados e numeros de variedades, dando a sua colaboração as aplaudidas irmãs Meireles. Entre a estação de Carcavelos e a referida quinta, effectuam-se constantes carreiras de camionetas.



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA

TOPAZIO

Vende JOALHARIA ABREU
RUA DO OURO

MAR-LINDO

Tem um lindo Salão de Chá e belos quartos. Os seus almoços dão alegria e bem estar. O MAR-LINDO é o encanto de quem o visite. Para os not-vos uma buceta de amor.

PRAIA DE SANTA CRUZ. Tel. 6



CHAMPS ELYSEES

«THE-DANSANT»

«BOITE DE NUIT»

(Das 17 ás 19,30)

(Das 22 até de madrugada)

na Exposição Francesa
BELEM

VOE POR CLIPPER PARA



BARCELONA

2 carreiras por semana, de Lisboa

Já pode ir de avião a Barcelona pela «linha aérea de maior experiencia»! Dois voos por semana, nos modernos Clippers quadrimotores. Para preços e marcação de lugares, dirija-se ao seu Agente de Viagens ou ao

AGENTE GERAL DE TRÁFEGO DA PAN AMERICAN
Rua Augusta, 152 — LISBOA
Telefones 31928/29

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A rede aérea dos Clippers





São da ganadaria do dr. Emilio Infante da Camara (H.^{os}), os touros da 1.^a nocturna. Domingo, 5, às 22 horas para reaparição de mestre



J. B. NUNCIO

JOÃO NUNCIO
com **MANUEL CONDE**
e de **GREGÓRIO GARCIA**

o idolo, com o fino «diestro»

PAQUITO MUÑOZ

Forcados de António Matias. Bilhetes desde 20\$00 á venda na Praça dos Restauradores, 7.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, em RÉCITA POPULAR e a preços reduzidos, o grande êxito

ESSA MULHER!

c. Amélia Rey Colaço (na protagonista) Quinta-feira, 9: O AVARETO

2 sessões **APOLO** As 21 e às 23

Últimos dias! Últimos dias!

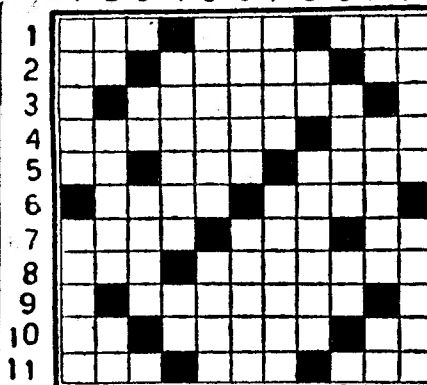
Claveles de España

com os MIUDOS DE SEVILHA, a «Coqueluche» de Lisboa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2412

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Logo que. Pronome pessoal. Chega. 2—O (ant.^o). Estremeço. Apenas. 3—Pequeno crustaceo que se prende á pele dos animais. 4—Desviar-se de um rumo. Oceano. 5—Pedra de dominó. Nome de mulher. Guarda segredo. 6—Pronome indefinido. Acreditei ingenuamente. 7—Bolo de farinha de trigo torrado, usado nos sacrificios da antiga Roma. Preposição e artigo (pl.). Artigo definido. 8—Caminhavam. Animal que vive tanto na terra como na agua. 9—Acusada. 10—Nesse lugar. Trabalho á noite. Quarto. 11—Agora. Maior. Divisão do tempo.

VERTICAIS: 1—Intriga. Cidade do Norte de Italia. 2—O mais. Escorre. Freqüentar. 3—Símbolo químico do césio. Espirito. 4—Pancada de taco. Reis. 5—Enganada. Procedem. 6—Palavreado. Batraquio sem cauda. 7—Estimar. Alisar. 8—Lingua antiga de uma parte da França. Costurado. 9—Gostam muito de. Símbolo químico do bário. 10—Estás. Juntai. Prefixo de negação. 11—Moura. Gole.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2411

HORIZONTAIS: 1—Malaga. MMDC. 2—Acabara. Gôa. 3—Abata. Ar. 4—Ressairia. 5—Ale. Orlai. 6—Responsavel. 7—Estar. Ode. 8—Arameiros. 9—Rã. Avila. 10—Avô. Anátoma. 11—Meca. Aselos.

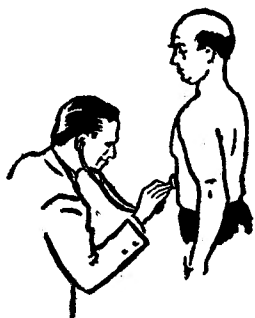
VERTICAIS: 1—Má. Rarearam. 2—AC. Eles. Ave. 3—Lá. Sesta. Oc. 4—Abas. Para. 5—Gaba. Oraya. 6—Ará. Mina. 7—Atros. Elas. 8—Aira. Iate. 9—Mg. Alvor. El. 10—Dôa. Aedo. Mô. 11—Carriles. A's.

LAURENCE SCOTT

o motor eléctrico que equipa largamente a indústria inglesa.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»



Como prolongar a vida

Uma ciência moderna — a geriatría — estuda especialmente os fenómenos da velhice e pode prolongar seu vigor físico e mental até os 70 ou 80 anos.

Seleções

do Reader's Digest

A mulher mais dominante na Europa

Jurou fidelidade ao rei e um mês depois o destronou. Dona da Rumania, Escrava do Kremlin.

Nova preparação para a maternidade
O que é o «parto natural» pelo qual muitas mulheres podem ter partos sem anestésicos e quase sem dor.

COMPRE HOJE O SEU EXEMPLAR

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Segunda-feira, 6 de Junho, às 18 horas

RECITAL DE CANÇÕES BRASILEIRAS

Despedida de **MÁRA** e **WALDEMAR HENRIQUE**

Bilhetes á venda na bilheteira

OLIMPIA CLUB

GRANDIOSO ÊXITO DE

JOSEFINA MARIA

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA

Telef. 20919

VEDETA DE BAILES FLAMENCOS

acompanhada do exímio guitarrista concertista **MANOLO NAVARRO**

Um sensacional programa com as insinuas artistas

AMALIA GARCY — LIDIA de SOTTOMAIOR — MARY

MOYANO e CARMEN UBILLA

Amanhã estreia da grande bailarina **VIRGINIA BANDERA**



Tony Amaral, ao piano

clássica **CLARITA MARLEY** com as gentis artistas **Rosita Ruez, Pilar Ortubia, Blanquita Plá, Rosita Merino, Lolita Terrero** e **Carmen Garrido**

Visitem o **BAR SALOIO**

uma originalidade do **CRISTAL**, com um sensacional elenco de artistas portugueses

Orquestras THE ROYAL JAZZ e TONY AMARAL

Brevemente, estreia da maior atracção de 1949

AMANHÃ: Chá-dançante às 17.30 com todas as atracções

CRISTAL

Dancing da Moda—Av. da Liberdade, 137

Estrondoso êxito da **ORQU STRA**

TONY AMARAL

AND HIS BOYS

com o seu inconfundível artista animador **MAX**

Novos números do Ballet

MARLEY GIRLS

ELENITA ESPEJO

Vedeta de baile e cinema

DARLEY — SOER insinuas bailarinas italianas

SYLVIA MONTE — gentil bailarina

ROSITA RUEZ, Pilar Ortubia, Blanquita Plá, Rosita Merino, Lolita Terrero e **Carmen Garrido**



MIRANTE
ELEVADOR St.ª JUSTA — T. 22402 —
A's 21 e 30:
Grandioso espectáculo de Fados e Guitarradas, com os grandes artistas da Canção Nacional **MARIA JOSE' DA GUIA** e **JOSE' PEREIRA**. Reservada a admissão. Entrada livre

AMANHÃ, 4: FESTA ARTISTICA DE

TINA COSTA

MARQUE A SUA MESA



Man. Fernandes

do riso António dos Santos. Acompanhamentos por: António Bessa e Miguel Ramos. — O **LUSO** é o salão mais arejado de Lisboa.

LUSO

Palácio de S. Roque

— Telef. 32889 —

— HOJE —

Cantam: Alice Magina, Manuel Fernandes, Brigida Silva, Raul dos Santos, Isabel Silva, e o ás



JOÃO NUNCIO

PARRITA

Paquito Muñoz

Manuel dos Santos

lidarão na inauguração oficial de Vila Franca, em 10 de Junho (feriado oficial), os magníficos touros de casta espanhola do

DR. ANTONIO SILVA

Um «cartelazo» como são todos os de «ORGANIZAÇÕES TAUROMÁQUICAS DE VILA FRANCA»!

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas com

A extraordinária vedeta de baile clássico

ANITA DEL RIO

BALLET COPELIA Y SUS MUCHACHAS

LES DEUX PARISIENNES — ANITA LUCENA

os famosos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla, Estrella Olmedo, Conchita Carmona e Manola Herranz

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Abertura às 22 — Variedades às 0,15 e 2,15 horas



T. 27172—A's 21 e 30

Os anjos marcados

Um filme excepcional de um realismo extraordinário, com Ivan Jandl «Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

— S 21.30

Labios que sangram

Empolgante e dramático filme, com Burt Lancaster, Elizabeth Scott e Hal Wallis

CONDES

AS 21 30

Telef. 22523

A dama de Xangai

A história de uma mulher fatal num apaixonante drama, com Rita Hayworth e Orson Welles «Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

LIS

Telef. 48560

A's 21 e 15

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de Joracy Camargo, com Arturo de Cordova e Zully Moreno «Matinées» diárias

SERRA BRAVA

A Condessa Maria



Telef. 50595

A's 21,30

O lar dos meus sonhos

um vendaval de gargalhadas com Cary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas «Matinées» diárias



CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Um êxito colossal! O segredo da porta fechada um filme de Fritz Lang, com Joan Bennett e Michael Redgrave

Semore encantos! Quase uma traição com Alan Ladd e Gail Russell

R E X

Telef. 5965

A's 21 e 15

Violino magico Um homem às direitas

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Vingança de mulher

Salomé

CASINO

Telef. 48560

A's 21 e 15

Don Quixote de la Mancha com Rafael Rivelles

ECOS

Chamamos a atenção de quem de direito para a carta que a seguir publicamos:

«Sr. director:—Na nova lista telefónica n.º 72 foram suprimidas as designações de avenidas, ruas e praças. Assim: a Avenida de Berne é simplesmente mencionada por «Berne» e a Rua da Misericórdia por «Misericórdia».

E para tornar mais difícil de compreensão a tão enigmática lista usa-se e abusa-se de abreviaturas. A Avenida Santos Dumont aparece como «Santos Dumont»; a Avenida dos Defensores de Chaves é «Def. Chaves» e a Rua Almeida e Sousa «Alm. e Sousa».

Para muitos provincianos e mesmo grande numero de lisboetas a simples indicação «S. Dumont» não lhes dirá, sem penosas e longas averiguações, que é a Avenida Santos Dumont.

E' admissível, para poupar espaço, abreviar a indicação da morada, mas de uma forma fácil de ser compreendida, com menos levandade e mais tino e ponderação.

Querirá V. chamar, no seu jornal, a atenção da Companhia dos Telefones para esses exageros de abreviaturas, que tão grandes prejuízos e amofinações poderão causar aos confiadados leitores da lista telefónica? Creia-me V. sincero admirador e amigo devotado, Jorge Cesar».

Não deixa de ter razão o signatário. Esta é a terceira das cartas que recebemos sobre o mesmo assunto. A lista dos telefones deve ser clara, simples e completa nas informações que fornece aos assinantes. Apelamos para a Companhia, a fim de que, no próximo ano, volte a ser o que sempre foi—um guia amável e seguro.

Celebra amanhã as suas bodas de ouro sacerdotais o sr. arcebispo de Evora. Nunca poupou o tempo na acção para o gastar em lides suaves e agradáveis. Lutador de todos os momentos, deu á sua arquidiocese quanto nele era fé, amor, dedicação e zelo apostólico.

Seguindo o espírito do Evangelho, semeou, colheu e guardou. Sentiu o sofrimento nos outros, como se fosse próprio. E nunca faltou aos que o invocavam, fortificando-os com a sua palavra e o seu exemplo.

Contra as variações do tempo e da fortuna, jámais mudou de attitude—pensamento em Deus e humanidade na terra.

O «Diário de Lisboa» apresenta ao sr.

D. Manuel da Conceição Santos o testemunho da sua consideração e sincera admiração.

Pedro Nascimento publicou «Algumas notas sobre os Irmãos Karamazov de Dostoievsky». E' um estudo feito por quem penetra o pensamento que lateja, porventura na maior obra do romance moderno. Pedro Nascimento compreende como, nas coisas do tempo, se reflectem as da eternidade.

No estranho e estupendo livro de Dostoievsky é que se adivinha como, nas gotas do mesmo sangue, a alma de cada um cria a sua miragem e o seu drama contraditório.

Realiza-se amanhã a «Tarde do poeta Camilo Pessanha», no Museu João de Deus, ás 17 horas. O jovem escritor João Manuel de Mascarenhas occupar-se-á, numa conferência, do autor da «Clepsidra», dando-nos a visão integral do homem e da sua obra.

Natália Correia, com a frescura emotiva da sua arte de recitadora, dirá versos como colaboradora do conferencista.

Camilo Pessanha, que é um caso raro na poesia portuguesa, carece de ser levado ao conhecimento do publico que ignora o seu lugar e o seu valor na nossa literatura. A sua morte como a sua vida passaram-se quase em silêncio. Compete á juventude que o lê, sente, entende e admira restitui-lo áquilo que ele foi—o Oriente resuscitado e revivido na inspiração de uma nostalgia lusitana.

Enquanto a livraria Guimarães publica a grande edição das suas «Obras Completas», Ferreira de Castro, fatigado dum ano de trabalho esgotante, partiu para França, onde actualmente repousa.

Numa carta que nos enviou, informa-nos:

—A França encontra-se quase como antes da guerra e Paris é a paisagem mais bela do Mundo.

Muito estimamos que assim seja. Desde que appareceu um governo que fez compreender ao povo a necessidade de aceitar um pesado sacrificio, tudo se modificou, renascendo o que parecia perdido ou comprometido.

Quantos vêem na França o exemplo de virtudes admiráveis e o país onde as faltas se pagam sem contemporizar com a desordem, regozijam-se, notando que ela continua na sua missão espiritual e magistral, até na hora inquieta das incertezas.

A Policia Impediu o assalto projectado a uma loja em Moscavide

A Boa Hora é um pequeno mundo onde se acotovelam pessoas e assuntos de todas as qualidades e feitios. Ali tudo vai parar: gente de bem e de mal... E, entre esta apparecem também certos profissionais do «conto do vigário», do furto e de outras «malasartes», que a Policia costuma trazer debaixo de olho. Na maior parte dos casos, esses profissionais abeiram-se dos incautos e mostram-se prestimosos. Perante uma dificuldade, prestam-se a um favor que não praticam e logo, em troca do engano, têm uma gratificação imerecida. Servem-se, para isso, de nomes de funcionários, de reporteres, etc. E quase sempre o «negócio» se mostra proveitoso. Agora, porém, o caso que se passou há dias é diferente, embora igual a outros de vigaristas e larapios que vão á Boa Hora, para «travar relações»...

Isto passou-se com os agentes Vítor Marques e Casimiro, da Policia Judiciária. Andavam por ali quando a sua atenção foi chamada por um sujeito que falava num «calão» muito seu conhecido. O homem, esse não o conheciam. Mas, daí a pouco, viram-no de conversa com o «Zéquinha». Ambos seguiram em direcção ao Terreiro do Paço. Os agentes foram atrás deles e ouviram-nos combinar uma operação. A proposta era feita pelo primeiro, que dizia chamar-se Esteves, nestes termos concretos:

—Vamos ás 2 horas da madrugada á Moscavide. Há ali uma leitaria. A mulher é surda. Aquela hora há pouco movimento e, como não tem caixa registadora, é fácil abrir a gaveta e desandar com a «massa»...

Nesta altura, porém, surgiu uma dificuldade: nenhum dos dois tinha dinheiro para as passagens. De modo que o «Zéquinha» propôs:

—Vou á casa buscar os brinços da minha mulher, ponho-os no prego e arranjo-se o dinheiro.

Os dois separaram-se, combinaram encontrar-se daí a bocado no mesmo sitio que, entretanto, dariam umas voltas. Voltas, porém, foram elas que nunca mais encontraram o «Zéquinha». Os agentes seguiram-no e, á hora própria, como o companheiro não apparecesse no lugar combinado, detiveram-no, assim renunciando ao projecto de tomar parte no «conluio»...

O Esteves confessou que, de facto, era o autor do «projecto» e o «Zéquinha» está a ser procurado pela Policia, a fim de se averiguar o seu modo de vida. Entretanto, o Esteves vai ser enviado ao Tribunal de Execuções de Penas.

Chegou hoje a Lisboa o comandante militar do Marrocos francês

Chegou hoje a Lisboa, vindo de Casablanca, em avião, o general Carpentier, comandante das forças francesas no Norte de Africa, acompanhado do seu chefe de gabinete, comandante Bonhoure, que vem, a convite do major general do Exército, fazer uma serie de conferências no Instituto de Altos Estudos Militares.

No aeroporto da Portela, o general Carpentier era aguardado pelo sr. brigadeiro Valente, subchefe do Estado Maior, general Maças Fernandes, director do Instituto de Altos Estudos Militares; brigadeiro Abranches Pinto, director do curso do Estado Maior; capitão Pereira Coutinho, que representava o chefe do Estado Maior do Exército; major Julio Pereira, capitão Subtil, que representava o general Alfredo Sintra; major Freitas Soares, que será o official ás ordens do visitante, e o comandante Jean Boutron, adido aeronáutico francês.

O general Carpentier demorar-se-á em Lisboa até ao dia 9 do corrente.

PROBLEMAS LITERÁRIOS

Camões,

Eça

Mestre Aquilino sai á a jurar qu

O livro agora apparecido não deixou de causar alguma surpresa, jámos dizer, emoção no publico illustrado. Foi até certo ponto como uma pedra despedida para uma bela e curiosa varanda que estamos habituados a ser tal qual, desde sempre. Que estreloçada de vidros partidos! Então Camões não é aquilo que nos ensinam na escola? Que está admitido por gregos e troianos? E Eça, o intangível Eça?

Sobre o autor dos *Lusiadas* professavamos a opinião de que o que havia a dizer estava dito. Costa e Silva, Leone, Gomes de Amorim, Oliveira Martins, Teófilo, Carolina Michaelis, Storck, Cidade tinham esgotado o assunto. Daí o votarmos ao cantor das glórias lusitanas um culto estático, como ás divindades, Aquilino tenta uma revisão. De que teor?

—Não, revisão não é o caso. Eu sou um retocador de altares, ponha lá. Os meus instrumentos são modestissimos, como de troula. Meto aqui um prego, além outro; varro as teias de aranha; renovo o doirado; arredo a superfetação. Como sabe, com certas grandes figuras succedeu o mesmo que com as estrelas cuja luz, se a astronomia não mente, só chega á Terra depois de elas extintas. Daí o concebemos a seu respeito uma ideação mais ou menos conjectural, dum extremo movido. Não há um vero retrato de Camões, é impossível reconstituir com os dados que nos restam quanto á sua vida uma incontestavel biografia. De modo que taceamos na escuridade. Homero, Shakespeare, Camões são como as *Alfas do Centauro*.

—Se encontrou novas fontes? —Umas gotas de linfa pura, perdida ou, melhor, desaproveitada. Fui ás três cartas eróticas que nos restam do poeta e lia-as com olhos atentos. Não foi fácil. São verdadeiras e l. trincadas charadas, uma forma criptográfica de dizer coisas que *feriam rougir um singe*.

—E a que conclusão chegou? —Que o real Camões está tão longe do Camões como o pintam, como o ovo dum espeto. O dr. José Maria Rodrigues era um morigeradissimo e sábio eclesiástico e o que fez foi adaptar ao épico, tão idolatrado, a paráfrase do seu culto mariano. Não o apresenta como doidinho varrido pela infanta D. Maria? Camões, na sua mocidade ardente e impetuosa, andava metido com outra casta de gente que não a do Paço da Ribeira. Vê-lo e achado era na burundanga do *Mal-cozinhado*.

—E quanto a fidalguia? E a ou não da primeira flor da nobreza galaico-lusitana?

Mulher morta à facada em Vila Franca de Xira por uma questão de ciúmes

VILA FRANCA DE XIRA, 3 (Pelo telefonete).—Deu-se esta manhã, nesta vila, uma lamentável cena de ciúmes, que causou a morte duma pobre rapariga, Maria Albertina, de 22 anos, oriunda de servir. Viveu maritalmente com Joaquim da Silva o «Fragata», de 36 anos, vendedor de lotaria, mas abandonou-o, pelo que ele a esfaqueou já há três meses. O Joaquim da Silva, que andava em liberdade e devia responder pela primeira agressão, repetiu a facanha esta manhã, com mais violência.

Maria Albertina, ferida com facadas no peito, foi conduzida numa maca ao hospital desta vila, mas faleceu pouco depois de ali haver dado entrada.

Há 110 implicados no caso de pesca a dinamite

A Policia Maritima concluiu o processo relativo ao delicto de pesca prohibida em Peniche, com o emprego de explosivos, apurando que são agora cerca de 110 os individuos implicados, entre os quaes marítimos e fornecedores de dinamite.

Por proposta do sr. capitão-tenente Flávio de Sousa, comandante daquela corporação, o sr. capitão do porto de Lisboa louvou o subchefe Serra e Moura e o agente Joaquim Marques, pela competência profissional, dedicação, intelligencia e interesse demonstrados nas investigações daquele caso.

O BARCO QUE NAUFRAGOU em Ponta Delgada foi atravessado por espadartes?

PONTA DELGADA, 3.—Continuam as pesquisas para encontrar os corpos do sargento americano Whittle e do cabo Lewis, que juntamente com mais 4 militares americanos, seguiam numa embarcação que se virou a sessenta metros da Praia da Vitória. Os sargentos Clarence, Drury e MacPeters e o soldado Stanley, que foram salvos, encontram-se num estado de grande abatimento. Não foi ainda possível reproduzir as circunstancias em que se deu o desastre. Supõe-se, porém, que o barco em que seguiam tivesse sido atravessado por espadartes, que abundam naquela região.—(Lusitania).

AS TEMPERATURAS DE HOJE
Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 25º,4; mínima, 14º,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22º,6; mínima, 14º,7.

Passa a noite no Nina, em Algés

EM 3 LINHAS

Foi exonerado, a seu pedido, das funções de delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência o deputado sr. dr. Cerveira Pinto, que se encontrava de licença illimitada.

O sr. dr. Asdrubal de Aguiar foi reconduzido definitivamente no cargo de professor extraordinário de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de Lisboa.

FEIRA POPULAR

Pede-se ao Público que desculpe e compreenda as muitas e inevitáveis deficiências iniciais, contribuindo para que possam remediar-se.

Critique--Informe--Sugira

Colabore numa obra que é sua e para si.

A preferência que toda a gente tem pelo jogo da

Casa Costa

75—RUA DE S. PAULO—77

é pela certeza de que vão é ali vendidos os

3.000 contos do S.º Antão

MEIAS

NYLON-DUPONT

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

Camilo e alguns mais

aria

não foi irreverente ...

—Nos percalços que sofreu e de que são testemunho inofismável os dois documentos trazidos a lume pelo visconde de Juromenha, jámais se vê interferindo a mão enobrecida de algum parente. Nem em Lisboa nem na Índia. Devia tratar-se de linhagem muito abaixo da meia tigela.

—Um tio dele não era reitor dos Cruzios?
—Tal facto não tira nem põe. Mas descansem aqueles que estadeiam o seu nome. Na heráldica portuguesa não há brasão mais honrado. Mas o poeta é que o nobilitou.

—E acabou a pedir esmola?
—Tudo leva a crer que sim. Em Goa exerceu o officio de escriba publico. Escrevia cartas aos soldados, fazia os requerimentos e compunha a mais papelada a quem precisava. Tal como o homenzinho que hoje se vê na Arcada, á espera que venha a sopeira e lhe encomende uma missiva de amor, ou o salão e queira mandar um recado para a Terra.

—Como averiguou?
—Lá está nas cartas. Lá está. E' o proprio Camões que o diz.

—Admira que ninguém tenha dado conta?
—Tudo vai no ler e no sentido com que se lê. Eu andei á procura de Luis de Camões, esse a quem o mesmo se attribui

..... a vida
Mais desgraçada que jámais se viu.

—E encontrou-o?
—Julgo que sim, mas esse bem distante do vate empalhado em tropos e grandezas que figura nas academias e Universidades.

—E quanto a Eça e a Camilo, que diz do novo?

—E' um caso de senhoras vizinhas. O meu papel aqui foi o seu tanto de bisbilhoteiro. Oh, bisbilhoteiro por bem! Que diziam um do outro pela frente? Que diziam e pensavam um do outro pelas costas?

—E daí?
—Ponho-me debaixo da árvore da justiça, como S. Luis, e ouço-os. O pio leitor que es julgue.

—Apresenta Afonso Lopes Vieira como acrata, panteista, republicano, ateu, quando o facies com que entrou na posteridade é o dum monárquico conservador...

—Estudei a evolução do pensamento de Afonso Lopes Vieira. Tenho aqui toda a sua obra, inclusive uma brochura de Kropotkine traduzida por ele. O anarquismo foi uma fase meteórica que atravessou a sua generosa e inconformista juventude.

—E o que diz dos outros?
—Digo verdades como punhos, outras vezes miuçalhas. Até já reparci que algumas vezes erro...

—Trapalhice, quer supor? Com os vivos, não tem importancia de maior. A propósito de Bourbon e Meneses, por exemplo, dei Herculanio Nunes como presidente do Sindicato dos Jornalistas quando o era da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa. Mil perdões. Com os vivos, tais equívocos são apenas lamentáveis. Irremissíveis são-no com os mortos. Mas para esses a minha pena é uma tenta tão reverenciosa como indeformanda.

Passaram hoje no Tejo 4 transatlanticos com 2.796 passageiros

O porto de Lisboa teve hoje grande movimento de passageiros em transito, embarcados e desembarcados de alguns navios que passaram pelo Tejo. Nada menos de 2.796 passageiros.

Entrou o «Neo Hellas», com 1.117 passageiros, vindo da Grécia e da Itália, dos quais 812 são individuos deslocados que vão para os Estados Unidos.

Procedente da América do Sul, veio o paquete «Andes», com 322 passageiros para Southampton e Cherburgo, e 190 para Lisboa, entre os quais alguns comerciantes e industriais portugueses. No mesmo navio embarcaram para Southampton 97 passageiros, entre os quais o grupo de patinadores que trabalhou ultimamente em Lisboa e no Porto.

O paquete brasileiro «Almirante Alexandrino» veio do Brasil, com escala pelos portos de Vigo e de Leixões, com 182 passageiros.

O paquete panameano «Argentina» passou tambem hoje no Tejo, com 441 passageiros para Lisboa e 401 em transito para a Itália. Neste navio embarcaram em Lisboa 12 passageiros.

Os russos passam a fiscalizar

a unica igreja católica de Moscovo

WASHINGTON, 3.—O Departamento de Estado fez saber que, por informações vindas de Moscovo, tem conhecimento de que o Governo soviético teria procedido á «fiscalização» da unica igreja católica romana da capital da U. R. S. S., a igreja de São Luis dos Franceses.

Esta «apropriação» teria sido efectuada por intermédio de dois membros da congregação que, acompanhados por um funcionário da competente repartição do Soviete de Moscovo, se teriam apresentado ao prior da igreja referida, o padre Thomas. Com effeito, este reverendo tem a responsabilidade da direcção do estabelecimento religioso, que em grande parte vive de donativos americanos. O padre Thomas teria relatado os factos á embaixada da França em Moscovo e protestado junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S.—(F. P.).

A NOVA CARREIRA DOS T. A. P. entre Lisboa e Londres

Na sua segunda viagem da nova carreira Lisboa-Londres, partiu esta manhã para Inglaterra o quadrimotor dos Transportes Aéreos Portugueses, que ia com a lotação completa. Entre os passageiros portugueses e estrangeiros, contavam-se a sr.^a duquesa de Palmela, embaixatriz de Portugal, e o sr. capitão de mar e guerra Manuel Castilho, adido naval á embaixada do Brasil na capital britânica.

Artur Brandão

Parte amanhã para a Beira, no vapor «Angola», o nosso amigo sr. Artur Brandão, administrador-delegado da Companhia de Moçambique, que vai tratar de importantes actividades da Companhia, entre as quais a construção de um grande hotel, o desenvolvimento da exploração florestal e a inauguração das obras para o abastecimento da água á cidade da Beira.

Uma reunião em Faro

dos presidentes municipais algarvios
com o ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.^a pág.)

tara em Tavira o bairro dos pescadores de St.^a Luzia, em construção, constituída por 42 casas, dirigiu-se depois para as obras do porto de pesca de Olhão, onde era esperado pelos eng.^{os} Duarte Abecassis, director geral dos Serviços Hidraulicos; Rosado Pereira, da Junta Autónoma do Porto de Sotavento; e director da Hidraulica do Guadiana, eng.^o Gonçalves; examinou nos escritorios da empresa construtora a planta do futuro porto de pesca, que está na sua primeira fase, orçada em cerca de dez mil contos e que ocupará uma area de sessenta mil metros quadrados, devendo o seu custo total andar por trinta mil contos.

Presentemente procede-se a trabalhos de demolição, aterros e terraplenagem, nos quais se empregam cento e vinte homens, numero que deve ser duplicado em breve.

O ministro das Obras Publicas visitou depois o bairro economico para a classe media, constituído por cem casas, divididas em quatro grupos e que se encontra na fase complementaria.

A sua fiscalização está a cargo da Direcção dos Edificios Nacionais do Sul, em Evora. Este bairro encontra-se situado na Horta de Cavalinha, e ali o sr. presidente da Camara Municipal de Olhão, solicitou ao ministro, facilidades para a ampliação do edificio do refeitório-económico e albergue da mendicidade, que se encontra localizado junto ao bairro dos pobres e sobre o qual se projecta construir um primeiro andar, que possa assegurar abrigo ao elevado numero de mendigos do concelho.

Seguidamente, foi visitado o bairro para pobres, com 330 casas, em parte já habitadas, e que foi mandado construir pela Camara Municipal com comparticipação do Estado.

Foram visitadas tambem as duas escolas primárias em edificios próprios. Há, porém, um perigo a assinalar: um cabo de alta-tensão passa sobre esses edificios e constitui para as crianças um perigo, a que é conveniente pôr termo.

Finalmente, foi visitado o lavadouro publico e, daí, o ministro subiu á varanda duma das casas, donde procurou localizar o bairro dos pescadores que vai ser inaugurado oficialmente no próximo domingo.

Foi tambem pedida áquele membro do Governo a construção dum parque infantil, próximo das escolas e do bairro dos pobres.

Terminadas estas visitas, o sr. eng. José Frederico Ulrich regressou a esta cidade, onde chegou ao meio dia e meia hora.

Visitou primeiramente o bairro económico em construção, constituído por 102 moradias e que se localiza próximo ao edificio do novo liceu, devendo custar quatro mil contos. Visitou depois os Paços do Concelho, onde se encontravam o respectivo presidente, sr. Matias de Freitas.

IMPRESA

«Comércio do Porto»
e «Jornal de Noticias»

Passou ontem o aniversário dos nossos prezados colegas portueses «Comércio do Porto» e «Jornal de Noticias», que por esse motivo foram homenageados durante uma sessão solene organizada pela Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto. As palavras ali proferidas juntamos as nossas, como testemunho do melhor apreço por aqueles nossos distintos colegas.

«Diário do Alentejo»

Tambem completou mais um ano de publicação o nosso prezado colega «Diário do Alentejo», de Beja, a quem endereçamos as nossas saudações.

MORADIA

25/30 divisões, garage, jardim, em Lisboa, compra-se. Não trato com intermediários. Resposta com preço, local e mais detalhes a este jornal ao n.º 600.

LOTARIA NACIONAL

3.000 contos de Santo António

?

VARETA
Rua do Carmo, 89 LISBOA

RADIOS

Para s/ interesse, ao comprar o seu receptor consulte os preços na Rua D. Pedro V 9-11 ALVES DE CARVALHO
Vendas a Prestações
Agente oficial PHILIPS

tas Guimarães, e o chefe da secretaria, sr. Manuel da Conceição Cardoso.

Foi ainda visitado o edificio da Escola do Magisterio Primário, recentemente adaptado e que ficou constituído por oito salas para 400 alunos do sexo masculino.

Terminada a visita, foi analizado o projecto especial para um novo edificio escolar com dez salas para ambos os sexos e que comportará quinhentos lugares, suficientes para a população escolar e cujo custo será de 700 contos.

Seguiu-se um almoço íntimo, em casa do chefe do distrito e, ás 15 horas, o sr. ministro visitará as obras do porto comum Faro-Olhão, depois do que, ás 16 horas, presidirá a uma reunião de todos os presidentes das camaras municipais do Algarve, no salão-nobre do Governo Civil e onde, segundo o método de trabalho do sr. eng. Frederico Ulrich, ouvirá os presidentes, um por um.

A situação na China

Yan-si-chan vai conferenciar
com Chang-Kai-Chek

CANTÃO, 3.—O Iuão Legislativo aprovou esta manhã, por 254 votos em 320 votantes, a nomeação do marechal Yen-si-chan para chefe do Governo; 56 votaram contra e houve 10 listas brancas.

Yen-si-chan é esperado brevemente na ilha Formosa, para onde partiu de avião, ontem pela manhã, a fim de assistir ao funeral de sua mãe, falecida há dias. Nas esferas bem informadas julga-se que o marechal aproveitará a deslocação para conferenciar com Chang-Kai-Chek, na Ilha Mako, do arquipélago dos Pescadores, a respeito da formação do novo governo nacionalista.—(F. P.).

Recomeçou a navegação
para o porto de Xangai

XANGAI, 3.—O primeiro navio estrangeiro a entrar no porto de Xangai desde a ocupação dos comunistas é o «Twibadam», holandês, de 7.803 toneladas, que chega amanhã, vindo de Hong-Kong com um carregamento de géneros alimentícios. A cidade tem recebido fornecimentos de géneros de vários pontos do País e o preço dos cereais baixou entre 10 e 20 por cento. Chegaram de Nanquim a Xangai 5.000 toneladas de carvão.—(Reuter).

Repare o seu Rádio

NOS

Duartes, Pai e Filhos

Rua da Vitória, n.º 46 — 48

Tel. 32911

PENITROL

PASTILHAS DE PENIGILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Srs. Automobilistas

Não mais pagareis multas se obedecerdes ás regras de transito e usando nos vossos carros as medalhas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA — Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

NEGRESCO

Apresenta amanhã, em ESTREIA, a melhor animadora da Europa

Mary Merche

EXTRAORDINÁRIA VEDETA INTERNACIONAL

PARQUE BEIRAMAR
FEIRA
DE
ALGES

A 1 MINUTO DOS

JUNTO A PARAGEM DOS

A ½ MINUTO DOS

AUTOCARROS

ELÉCTRICOS

COMBOIOS

DESDE as 19 HORAS • ENTRADA 1 ESCUDO

LUSODEX, L. DA

SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO

Comunica a sua presença na:

«EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA FRANCESA»

onde apresenta, em funcionamento, alguns dos modelos recebidos das suas representadas de Paris:

«ADREX»

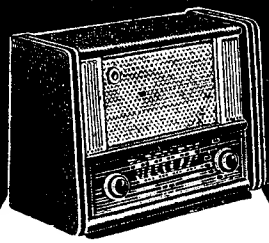
«SEFAMO»

Máquinas de endereçar

Duplicadores



REPRODUÇÃO PURA NAS
3 GAMAS DE ONDA



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA



Flores
del Campo
—
Reno
de Pravia

Dois produtos
indispensá-
veis na vossa
toilette



Lindas moradias

Vendem-se por 75 e 140 c., a es-
trear, 9 div., 2 c. banho, quintal, água,
elect., a 20 min. de Lisboa, no Mor-
gado em Vialonga, c. f. Póvoa.

MOSCAVIDE



Alberto Serra Mesquita

FALECEU

MARISABEL, LD., participa o fa-
lecimento do irmão do seu sócio Ade-
lino Serra Mesquita, e que o seu fu-
neral se realiza no dia 4, pelas 11 ho-
ras, do Largo da Viscondessa, nos
Olivais, para o cemitério local.

SURPREENDENTE PODER

de uma

Cera de Flores
SOBRE A TEZ

Ela substitui as peles mais estra-
gadas por uma pele nova, muito
aveludada e fresca.

No coração mesmo de certas
flores semi-tropicais que cres-
cem na Côte d'Azur, descobriu-se
uma cera extraordinariamente pura,
que possui propriedades de que não
há exemplo, de embelezar a pele.
Misturada com outras substâncias
raras, esta cera virgem é vendida
para os cuidados da beleza, sob o

Repara os defeitos,
pintas pretas, ver-
melhas, sardas



A pele é lisa
e muito
aveludada

nome de Cire Aseptine nas farmá-
cias, perfumarias e grandes arma-
zéns. Aplique-a de noite antes de
se deitar, sobre a cara, as espáduas
e o pescoço. A feia camada externa
de sua pele, aquela que mostra
todas as impurezas que a desolam
(pintas pretas, vermelhas, sardas),
será dissolvida. Ela deixará apare-
cer uma nova pele de um aveludado
infinito. Mais ainda, a Cire Aseptine
a protegerá no futuro contra as
intempéries, conservará indefinida-
mente a sua nova tez. Esta tez
nova e fresca que agrada tanto.

Bilhetes de assinatura para estudantes e aprendizes

A fim de facilitar o transporte de
estudantes e aprendizes, a C. P. ven-
de bilhetes de assinatura com redu-
ção de 50 p. c. sobre os preços nor-
mais dos bilhetes de assinatura.

São válidos por 1, 3 ou 6 meses,
para viajar nos percursos entre as
estações que sirvam as residências
dos estudantes ou aprendizes, e os
locais dos estabelecimentos de ensi-
no ou aprendizagem.

Caldas de Monção

Especialmente indicadas pa-
ra o tratamento do Reumatis-
mo, Bronquite, Asma, Hiper-
tensão arterial, doenças da pe-
le e das mucosas.
Abertas de 1 de Junho a 31
de Outubro.

Bilhetes de assinatura nos caminhos de ferro

A C. P. no intuito de facilitar as
viagens entre Lisboa, Porto, Coimbra,
Braga, Viana do Castelo e os arredos
destas cidades, vende bilhetes de
assinatura válidos por 1, 3 ou 6 me-
ses, os quais têm apreciável redução
sobre os preços da Tarifa Geral.

Com estes bilhetes podem os seus
possuidores fazer o número de viagens
que desejarem, o que representa apre-
ciável benefício.

POVOA DE SANTA IRIA



Severiano Gil Garcia

FALECEU

A. BRIZ GARCIA & C., cumpre
o doloroso dever de participar o fa-
lecimento do seu antigo colaborador e
amigo Severiano Gil Garcia e que o
seu funeral se deve realizar amanhã,
sábado, de manhã, para o cemitério
local.

Mobilis



Utilizando a melhor lã; ensaiando um finto tenaz e inal-
terável; dando ao fio a torção precisa, rigorosamente calculada;
empregando debuxos inéditos e urdiduras modernas; operando tece-
lagem cuidada e sem pressas; terminando, em fim, por um "acabamento"
esmerado — a conservar, na fazenda, o aveludado e macieza naturais
daquela lã — os técnicos da NOBILIS superaram o existente.

O nome veio depois. Primeiro fizeram-se as provas práticas
do tecido; organizou-se a empresa; assegurou-se a parte artística,
dentro do moderno e do bom tom.

O achado feliz da marca deu remate excelente ao es-
crúpulo e à tenacidade: Havia deliciosa harmonia entre o nome
NOBILIS e a qualidade do tecido: NOBILIS traduz elevação, nota-
bilidade e valor, a par do majestoso, bizarro e sublime, segundo
reza a origem latina da palavra.



LINGUAPHONE

Foi escolhido pelo Governo dos Estados
Unidos para ser utilizado pelo exército
norte-americano durante a ultima guerra

Basta um gramofone, os livros e os dis-
cos que compõem o curso, para que V.
aprenda a língua em que está interessado

Peça catálogos e livro descritivo aos:
DISTRIBUIDORES:

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

VADECA, LDA. — Rua de S. António, 176 — PORTO



COMÉRCIO GERMANO-PORTUGUÊS

Como o acordo comercial entre PORTUGAL e ALE-
MANHA já foi assinado, tenho o prazer de recomendar
para os seus embarques a importante e antiga firma tran-
sitária alemã:

CARL PRIOR — HAMBURGO e BREMEN

Agente em Portugal: ANTERO MURALHA
Largo D. João da Camara, 4 — Telefone 20.421

BAR-FEIRA POPULAR

e Esplanada, pronta a funcionar, cede-se
Para tratar:

Avenida António Augusto de Aguiar, 27-r/c-E.

Para a meia estação



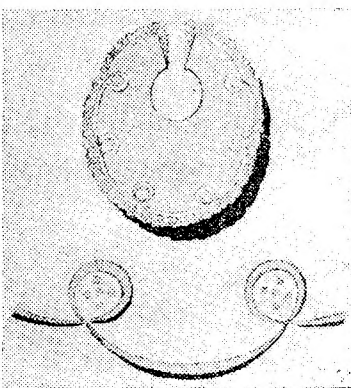
Saia de fazenda lisa cinzenta clara e casaco de «pied de poule», verde e cinzento. O chapéu é feito com os mesmos dois tecidos.



PARA O MAIS PEQUENINHO

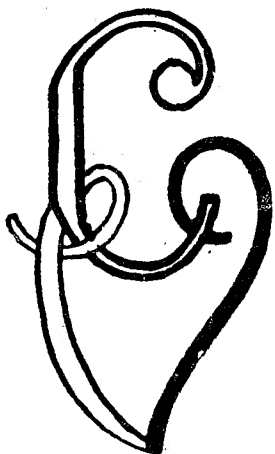
Babeiro de linho azul claro bordado a ponto de sombra e ponto cheio com «filoselle» Ancoira branco, e guarnecido na orla por uma rendinha valenciana.

O desenho do babeiro importa em 4500 e a amostra explicativa do ponto de sombra, em 6500. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 3550 sobre o valor da encomenda.



to de sombra, em 6500. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 3550 sobre o valor da encomenda.

MONOGRAMA



Edições da Renascença Gráfica
Rua da Rosa, 57, 2.º

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10\$00

+Página da MULHER+

Conjunto de fazenda



Este elegante conjunto compõe-se de três peças, o que o torna muito prático para as temperaturas irregulares do nosso País.



Uma renda bonita

para o vosso enxoval

As rendas de «crochet» são sempre bonitas, modernas e práticas pela sua resistência aos mais energéticos processos de limpeza. Por estes motivos são preferidas para a decoração das roupas de mesa nos enxovais de noivado, muitas vezes começadas com tanta antecedência que não permite prever-se o que a moda irá decretar noutras espécies de bordados para o «grande dia».

A renda que hoje vos apresentamos é feita na malha de abertos e fechados com algodão Mercer Corrente branco n.º 50 e agulha de barbela n.º 9. Mede, na largura 0,25m. O seu desenho em tamanho natural com o respectivo canto e um motivo triangular para guarnecer os guardanapos. É fornecidos às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 23, que tem muitos outros coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, motivo para roupa infantil, monogramas, ponto de cruz, etc., e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 % nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal, a partir de qualquer número, um ano 40\$00; seis meses, 20\$00; três meses, 10\$00. Os números avulsos e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vales de correio. As assinaturas de um ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto em remessas de números isolados que sejam pedidos contra reembolso. Neste caso, custa 3550. Pedidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa». R. da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

PERGUNTE PARA SABER

Uma gulosa—Desde que na fogueira do fogão não entre fumo de lenha nem de briquetes pode utilizar qualquer desses combustíveis quando pretenda aquecer o fogão para fazer bolos.

Uma assinante do «Diário de Lisboa»—Para fazer cavacas das Caidas, deite-se num alguidar meio quilo de farinha de trigo bem espoada e tantos ovos quantos sejam precisos para obter um polme de regular consistência, nem muito grosso, nem muito delgado. Adicionem-lhe em seguida 50 gramas de manteiga derretida e morna e bata-se novamente para ficar bem ligado. Polvilhada então a mesa com farinha, vão-se tirando do alguidar pequenas porções de massa, que vão tendendo, dando-lhes o fecho que se quiser, mas com cuidado e jeito e de forma que a massa não fique pegada aos dedos. Assim preparadas as cavacas, põem-se num tabuleiro antes polvilhado de farinha, separadas umas das outras, e metem-se no forno bem forte. Tiram-se quando apresentem boa cor. Faz-se depois disto uma calda de açúcar em ponto de arear, empregando um quilo de açúcar por cada meio quilo de farinha. Mergulhem-se todas as cavacas nesta calda, e, com uma colher de pau, vão-se mexendo jeitosamente até ficarem revestidas de uma boa porção de açúcar. Tiram-se então e colocam-se sobre um pano, separadas umas das outras, para arrefecerem.

Milena—Para obter os moldes da combinação deverá enviar as seguintes medidas: altura do ombro à cinta e do ombro à orla da saia. Tiradas pela frente. As mesmas tiradas pelas costas. Contorno do busto, contorno das ancas e contorno da cinta.

Rosicler

Casa ESPECIALIZADA EM ARTIGOS de VESTUÁRIO PARA MENINOS

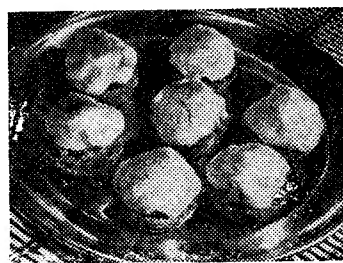
R. DA ASSUNÇÃO, 71-TEL. 30209 (LOJA E FÁBRICA)

CULINÁRIA

Torta de cereja

Faz-se uma massa com 150 grs. de farinha; 40 grs. de manteiga; 20 grs. de nozes pisadas; 20 gramas de amêndoas peladas e pisadas; 10 grs. de açúcar e 2 gemas de ovos cruas.

Depois da massa bem trabalhada estende-se com o rolo, corta-se em rodela e coloca-se cada rodela dentro de uma forminha lisa untada com manteiga. Enchem-se com feijões secos as forminhas assim forradas e levam-se a cozer em forno regular. De-



SAL IMPERIAL

Em pacotes, refinado e cristalizado, para consumo, no mercado e exportação. Pedidos a J. Belo & C.ª Lda.—Av. Elias Garcia, 174, r/c.—Tel. 74381.

BLUSAS e SAÍAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Um pedido

A C. P. agradece que lhe indiquem as deficiências notadas nos seus serviços. O público é ainda o melhor informador.

Leitora, aprenda a bordar

As leitoras podem habilitar-se a executar todos os bordados que ilustram as nossas páginas, adquirindo as «Amostras de Pontos» com lições explicativas feitas com material apropriado a cada genero de labores.

A' vossa disposição temos as amostras de: Bordado de Castelo Branco; bordado de Viana do Castelo (feito com algodões); bordado de Viana do Castelo (feito com lãs); bordado de S. Miguel; bordado de Assis; ponto de cruz; ponto de crivo; ponto de sombra; ponto de grilhão; ponto «à jour» turco; ponto de Paris; ponto lançado; ponto «matelassé»; ponto «repoussé»; ponto de matiz antigo; ponto de matiz moderno; ponto de canutilho; ponto de tapetes de Arraiolos; ponto de tapetes de Smirna; malha de franja, que se fornece por 6500 cada. O ponto é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em 3550 sobre o valor total da encomenda. Pedidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

PUBLICINE APRESENTA

HOJE, às 20,45

EM RADIO RENASCENÇA

PROGRAMA DAS MÃES

Produção e locução de ETELVINA LOPES DE ALMEIDA



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS, T. M. G. DO DIA 3 DE HOJE: a profunda depressão que se encontra centrada junto da costa ocidental da Irlanda e o sistema frontal que lhe está associado originam mau tempo nas ilhas Britânicas, na França, no Noroeste da Península Ibérica e na região do Atlântico, persistente até aos Açores.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS DE HOJE ATÉ ÀS 24 DE AMANHÃ: No Porto e nas regiões do Norte do sistema montanhoso, Montejunto-Estrela: vento Sudoeste moderado, forte nebulosidade, com períodos de chuva e nevoeiros locais junto do litoral. Melhoria durante o dia 4. Temperatura sem grande alteração. Em Lisboa e nas regiões a Sul daquele sistema montanhoso: bom tempo, com fraca nebulosidade e vento variável a fraco. Temperatura com tendência para subir.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda da G. N. R.; 20, palestra; 20 e 10, canções; 20 e 25, música ligeira sinfónica; 20 e 45, novidades em discos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, música de tecla; 21 e 30, programa pelo Orfeão Escalabitano; 21 e 50, transmissão do teatro de São Carlos de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; no intervalo, «Memórias da poesia vivida», palestra; 23 e 30, transmissão do Pavilhão dos Desportos do relato do desafio de hóquei em patins, Portugal-Inglaterra; no final, noticiário e fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, «Antero de Quental e o imperialismo russo», palestra; 21 e 45, música de arco; 22, teatro: «O verdadeiro amigo», de Carlo Goldoni; 22 e 25, canções; 22 e 45, música de câmara; 23 e 30, música sinfónica; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, canções; 19 e 45, fantasias; 20, solos; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, música brasileira; 22 e 15, canções; 22 e 30, actualidades; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, música seleccionada; 20, palestra sobre a campanha de auxílio à A. C.; 20 e 10, música e palavras; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, programa das mães; 21, música ligeira; 21 e 15, música escolhida; 21 e 30, Os novos emissores; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, ópera para todos; 23, hóquei em patins; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Clube Radiofónico; das 22 às 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e 45—«Claveles de Espanha».
COLISEU—A's 22—A revista «Ai, puxa, puxa!» e Campeonato de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«Os anjos marcados».
TIVOLI—«O lar dos meus sonhos».
EDEN—«Lábios que sangram».
POLITEAMA—«O segredo da porta fechada».
CAPITOLIO—«Quase uma traição».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Os reis da audácia».
REX—«Violino mágico».
TERRASSE—«Vingança de mulher».
LIS—«Serra brava».

PROMOTORA—«Tazcan e as sereias».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—Ascenso—Bairro da Encarnação—Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197 (Tel. 58-043); Central do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72-397); Alcantara—Av. da República, 74-A (Tel. 71-379); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71-873); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43-495); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70-703); Cruz de Malta, Lda—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23-326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23-700); Europa—Avenida do General Roçadas, 2-A (Tel. 43-880); Fonseca—Rua de Carvalho Araújo, 46-B-C (Tel. 41-708); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40-471); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40-304); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48-333); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62-857); Lapa (da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61-734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37-578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38-249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27-591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25-318); Aires da Silva—Rua

da Esperança, 17 (Tel. 60-913); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26-575); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26-260); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30-981).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Comer	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	705\$	705\$	706\$
Consolidado 3 % T. 10	728\$	727\$	729\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	842\$	842\$	843\$
Centenários 4 % ...	—	1.986\$	1.989\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	902\$	907\$
Idem 1943	—	901\$	905\$
Externas 1.ª carimbadas	1.260\$	1.255\$	1.270\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.685\$
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.200\$
Lisboa e Açores por ...	—	—	870\$
Ultramarino cp. T. p. ...	566\$	566\$	567\$
Portugal port. T. p. ...	1.235\$	1.230\$	1.240\$
Mundial ...	—	1.010\$	1.150\$
Nacional ...	—	—	1.050\$
Sagres ...	—	—	1.350\$
Agua Lisboa port.	—	—	130\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	115\$	—
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	110\$	—
Cimentos Tejo ...	240\$	240\$	250\$
Cimentos Leiria T. p. ...	225\$	220\$	230\$
Crédito Predial port.	10\$	9\$	10\$
Gás Electricidade cupão	151\$	151\$	152\$
Alto Alentejo cupão ...	—	163\$	165\$
Portugal e Colónias ...	—	228\$	232\$
Nac. Navegação T. p.	—	777\$	787\$
Colonial de Navegação	545\$	530\$	550\$
Port. de Pesca T. p. ...	853\$	850\$	855\$
Port. Tabacos cupão ...	324\$	323\$	325\$
Tabacos Portugal cupão	—	410\$	427\$
União Eléctrica Port.	200\$	200\$	200\$
Casseque ...	840\$	835\$	843\$
Agrícola das Neves ...	—	660\$	680\$
Agricultura Colonial ...	380\$	378\$	387\$
Açúcar de Angola ...	2.188\$	2.184\$	2.188\$
Buzi ...	132\$	131\$	133\$
Cabinda ...	—	—	128\$
Ilha do Príncipe ...	—	785\$	800\$
Zambézia T. de 25 ...	82\$	82\$	82\$
Mocambique ...	46\$	45\$	46\$
Fomento Colonial ...	17\$	17\$	17\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5% ...	—	—	507\$
Norte de Portugal 5 %	102\$	102\$	103\$
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	—	100\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

DE LUTO

António José Gonçalves

Em Mortágua, faleceu esta manhã o sr. António José Gonçalves, de 68 anos, farmacêutico aposentado. Durante anos foi correspondente do «Diário de Lisboa», funções que sempre desempenhou com a maior solicitude e apuro. O extinto, que deixa viúva a sr.ª D. Candida Ferreira, professora aposentada, era pai dos srs. José Ferreira Gonçalves, professor oficial em Mortágua; Alberto Ferreira Gonçalves, chefe de secção de Finanças em Miranda do Corvo; António Ferreira Gonçalves, licenciado em Farmácia e farmacêutico em Mortágua; D. Virginia Ferreira Gonçalves e João Henriques Ferreira Gonçalves, proposto de tesoureiro de Fazenda Publica em Mangualde.

O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério daquela vila.

O «Diário de Lisboa» apresenta a toda a família enlutada a expressão do seu pesar.

José Joaquim da Cruz

Vitimado por uma doença que não perdoa, faleceu há dias, no Brasil, o proprietário, natural de Nabais, sr. José Joaquim da Cruz. Contava 62 anos e era casado com a sr.ª D. Emilia Paula Cruz.

A seus filhos e a seu cunhado, sr. F. Ribeiro, nosso solicito correspondente naquela localidade, os nossos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

Marcelino Nunes Correia

Os empregados da Casa Abel Pereira da Fonseca e de outras empresas de que fazia parte o comerciante e industrial Marcelino Nunes Correia prestavam hoje, 30.º dia do seu falecimento, homenagem á sua memoria. Na igreja de S. Domingos, houve missa, com acompanhamento a órgão, a que assistiram algumas centenas de pessoas.

A tarde, pelas 15 horas, no cemitério dos Prazeres, no jazigo onde repousam os seus restos mortais, foi colocada uma lápida e um busto do falecido comerciante, iniciativa dos seus colaboradores de muitos anos. Estavam presentes os filhos, srs. Manuel Nunes Correia e Marcelino Nunes Correia, assim como os administradores e centenas de empregados das firmas a que pertenceu o falecido comerciante e industrial.

Os debates do J. U. B. A.

Não se efectua hoje a habitual sessão de debates do J. U. B. A., que fica marcada para sexta-feira da próxima semana, com a anunciada conferência do prof. dr. Orlando Ribeiro.

III RALLYE DE LISBOA

MERCURY

CONCORRENTE N.º 92

conduzido pelos Srs. Martinho Stichaner e Dr. Calçada Bastos

1.º EM VELOCIDADE

DE TODOS OS CONCORRENTES PORTUGUESES

ANGLIA

CONCORRENTE N.º 71

conduzido pelos Srs. F. Queiroz de Andrade e Manuel M. Silva

1.º DE TODOS OS CONCORRENTES

PORTUGUESES PARTIDOS DO ESTRANGEIRO

AFINADOS NAS OFICINAS

LINCURI, L.ª DA

Avenida da República, 32 — Lisboa

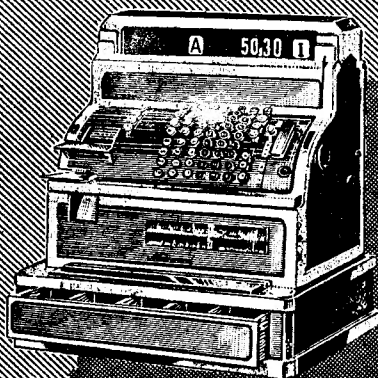
Telef. 74255

As oficinas que convêm a V.ª Ex.ª para as reparações e afinações do seu carro.



FALTA de INFORMAÇÃO

Monte um sistema de controle "NATIONAL" para obter toda a informação sobre o movimento do vosso negócio



CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL
Sucursal da fábrica da América
THE NATIONAL CASH REGISTER COMPANY
LISBOA: RUA AUGUSTA, 146 - Tel. 23920 (PPCA)
Filial no PORTO: RUA ST.ª CATARINA, 312-1.ª - Tel. 22951

CAIXAS REGISTRADORAS — MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — MÁQUINAS DE SOMAR

EXPOSIÇÃO FRANCESA

(Antigo Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português em Belem)

De 2 a 19 DE JUNHO

Decoração do lar — Adorno da mulher
Indústrias têxteis — Livros — Turismo
Automóveis — Mecânica de precisão
Máquinas e instrumentos
Construção eléctrica, etc.
Projectão de filmes — Provas de vinhos,
de licôres e de especialidades francesas.

Quintas e domingos	das 13 às 24 horas
direito de entrada	2\$50 das 13 às 18
	5\$00 das 18 às 24
Outros dias	das 16 às 24 horas
direito de entrada	5\$00

Multo

PREÇOS MODERADOS A PARTIR DE ESC. 3.900\$00

MANEJO SÓMENTE COM A MÃO DIREITA

FUNCIONAMENTO RÁPIDO E SUAVE

A calculadora **MULTO** é construída pela fábrica **ADDO** o que constitui garantia bastante da sua alta qualidade

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

Representante: **M. SIMÕES JR.** { R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 30306 - Lisboa
R. S.ª António, 206-208 - Tel. 25582 - Porto

COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO S. A.

Buenos Aires
PROXIMAS PARTIDAS

VAPOR	DESTINOS	DATAS
«Tucuman»	RIO JANEIRO E	11 Junho
«Entre Rios»	BUENOS AIRES	8 Julho
«Corrientes»	GENOVA	12 Junho
«Salta»	VIGO	18 Junho

para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.ª

Praça Duque da Terceira, 4

Telefones 22271 - 22272 - 22273

LISBOA

Caixas de cartão canelado

(SISTEMA AMERICANO)

Comunicamos a todo o comércio, industria que fabricamos caixas de todas as dimensões de optima apresentação e consistência.

Grande economia nas remessas por encomendas postais autorizadas pelos C. T. T.

Pedidos a

União do Comércio Exportador, L.ª

ESCOLAS GERAIS, 36 — Telefone 33091

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Os «Quatro» reúnem-se hoje

em sessão secreta

pela primeira vez nesta temporada

PARIS, 3.—O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros reúne-se hoje em sessão secreta pela primeira vez nesta série de conferências. Espera-se que seja discutida a proposta americana para eleições livres de uma administração única na cidade de Berlim e para o restabelecimento da Comandatura das quatro potências aliadas. Nesta sessão secreta será possível descobrir quais as concessões que cada uma das partes está disposta a fazer, agora que decorreram dez dias de discussões de propaganda e de trabalhos preliminares sem qualquer resultado positivo.

O facto do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético ter concordado ontem prontamente com a sessão secreta criou novas esperanças de que ambas as partes virão a chegar a acordo. Vichinsky atacou quase diariamente com extrema vivacidade o plano das potências ocidentais para a criação duma República federal alemã baseada na Constituição de Bonn. Os ministros das potências ocidentais, por sua vez, repetidamente rejeitaram a proposta russa para o regresso ao sistema da fiscalização das quatro potências na Alemanha nos termos do acordo de Potsdam.

Nos círculos afectos às delegações ocidentais afirma-se que tudo depende agora da atitude dos russos. Frisase que as potências ocidentais não pouparam atitudes de conciliação. Procuram sempre, cuidadosamente e quase ostensivamente, evitar que se apresentasse um facto consumado ao ministro dos Negócios Estrangeiros soviético. O plano foi sugerido precisamente para ser discutido. Não houve qualquer reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais antes da sessão da tarde de ontem dos quatro ministros, como aliás aconteceu anteriormente. Sabe-se apenas que o plano de Acheson tem a concordância dos governos britânico e francês. Além disso, o próprio Acheson indica ter sido formulado com o máximo de maleabilidade e de amplitude para permitir que Vichinsky proponha emendas e alterações de forma a que seja possível obter o acordo unânime dos quatro governos.—(R.).

Reunião dos ministros ocidentais

PARIS, 3.—Reuniram-se esta manhã, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, Dean Acheson e Robert Schuman, a fim de definirem a atitude a tomar na sessão secreta desta tarde do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Acheson deve ter discutido com os seus colegas francês e britânico o

plano para reunir Berlim numa única administração baseada em eleições livres e no restabelecimento da Comandatura aliada. O texto da proposta americana espera-se que seja discutido esta tarde a par com as propostas de Vichinsky para fazer ressurgir a Comandatura e o Conselho Municipal da cidade. As propostas do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético sobre Berlim fazem parte do seu plano em conjunto anunciado no segundo dia da conferência de Paris, para a restauração da fiscalização das quatro potências sobre a Alemanha, a fim de se conseguir a unidade económica e política do país.—(Reuter).

Reunem-se hoje em Berlim os quatro comandantes militares

BERLIM, 3.—Para estudar, segundo se julga, a questão da greve dos ferroviários, reúnem-se, na sede do governo militar francês, os quatro comandantes de Berlim, a pedido do general Kotikov, comandante soviético.

Os comandantes ocidentais salientam que esta reunião não é uma ressurreição da Comandatura aliada, que deixou de funcionar em 2 de Julho de 1948. Trata-se somente, dizem, duma consulta dos quatro comandantes devida a iniciativa do general Kotikov, comandante soviético.

Nos círculos americanos julga-se que o general Kotikov recebeu instruções de Paris para solicitar esta reunião. Destaca-se que esta não constitui de forma nenhuma uma antecipação da decisão pendente na conferência dos ministros dos Estrangeiros a respeito do eventual restabelecimento da Comandatura quadripartida de Berlim, primeiramente proposto por Vichinsky.—(F. P.).

VAGA DE CALOR NO EGITO

CAIRO, 3.—O Egipto está a ser assolado por uma vaga de calor. O termómetro marcou 40 graus à sombra no Cairo, durante o dia de ontem, e à noite não desceu abaixo de 35°. Prevêem-se para hoje, 43 a 45 graus. Em Alexandria houve oito incêndios causados pelo calor.—(F. P.).

Circuitos acoplados

Se está interessado neste assunto, leia o Vol. 2, n.º 1, da revista «Philips Research Reports», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

ULCERAS VARICOSAS, VARIZES, HEMORROIDAL

TRATAMENTO PELA MODERNA ELECTRO-MEDICINA

INSTITUTO CLINICO

Largo do Campo Pequeno, n.º 36

Telefone 7 3912

De Zola, o autor de «A Fera Humana»

Por uma noite de amor

Nem sempre no poupar está o ganho

Esta anedota é muito velha já. Mas, tem oportunidade o lembrá-la: Certa manhã, um homem chegou ao seu emprego muito cansado, muito vermelho, ainda com a respiração ofegante. E disse a um colega:

—Consegui chegar a tempo e poupei cinco tostões. Vim desde casa a correr atrás de um «eléctrico».

—E's muito pouco poupado—disse-lhe o outro.—Se tens vindo a correr atrás de um «taxi» poupavas sete escudos!

Ora, em matéria de lotarias, há muita gente com a mesma tonta opinião, muita gente que diz, à sexta-feira, depois de andar a roda:

—Já ganhei nove escudos. Se tenho comprado o vigésimo que me ofereceram tinha perdido o dinheiro porque saiu branco!

O pior é que, às vezes, imensas vezes, o numero que se não comprou saiu premiado, se não com a «sorte grande», pelo menos com um dos outros variados prémios.

E, então, já se não poupou dinheiro; deitou-se fora, desprezou-se uma oportunidade de se ter mais dinheiro, de se ganhar dinheiro.

Leitor, saiba poupar dinheiro, não deixando de o gastar quando a despesa lhe pode ser útil; não despreze nunca uma oportunidade de ser rico ou de ter mais dinheiro!

Repare no admirável plano da lotaria do Santo António, cuja extracção se realizará em 11 do corrente. Veja a quantidade de prémios! E note que o bilhete apenas custa 300\$00 e pode dar-lhe 3.000 contos!

Se ainda o não comprou, procure-o em qualquer dos estabelecimentos da Casa da Sorte, em Lisboa, Porto, Coimbra ou Braga.

Estranho suicídio

dum correio diplomático

que vinha de Moscovo

para Ankara

ANKARA, 3.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros informou que no dia 31 de Maio último o chefe do protocolo da U. R. S. S. avisou por telefone a embaixada da Turquia em Moscovo que Guzeltan, encarregado do correio diplomático turco, que seguia com destino a Ankara, tentara na véspera pôr termo á existência, disparando um tiro de pistola na cabeça, num momento em que se encontrava sozinho no compartimento do comboio em que viajava. O funcionário turco, que ficou gravemente ferido, foi hospitalizado perto de Sochi.

O referido ministério diz também na sua informação que o consul turco em Batum recebeu nessa altura ordem para se dirigir á localidade onde o ferido se encontrava hospitalizado, mas ontem o Ministério dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. informou a embaixada da Turquia de que o ferido morrera, apesar da intervenção cirúrgica a que foi submetido. O ministério declara que as autoridades turcas pediram todos os esclarecimentos necessários ás autoridades soviéticas, a respeito do passamento do ferido, nomeadamente as respectivas certidões de óbito, e diz que o corpo do funcionário turco será conduzido para o seu país de origem.—(France Presse).

A impressão em Ankara

ANKARA, 3.—O comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros acerca do suicídio de Guzeltan, correio diplomático turco, que regressava a Ankara num comboio soviético, suscitou grande comoção em todo o país.

O comunicado limita-se a expor os factos relatados pelas autoridades soviéticas. Mas a opinião publica faz muitas perguntas a este respeito: Tratar-se-á, de facto, de suicídio, ou a morte terá sido provocada para ocultar o roubo de importantes documentos? Em que estado ficou a mala diplomática? E' provável que o ministro dos Negócios Estrangeiros publique brevemente um comunicado mais explicito. Seja como for, parece que esta morte contribuirá para reforçar a violenta oposição turca á U. R. S. S.—(F. P.).

E' difícil distrair

os condenados á morte

LONDRES, 3.—Os guardas das prisões reunidos em congresso, em Cardiff, votaram uma moção em que pedem «a instalação de postos receptores de rádio nas celas dos condenados á morte».

«Jogamos as cartas com os condenados durante sete semanas, explicou um delegado dos carcereiros, mas á medida que o dia da execução se aproxima, torna-se cada vez mais difícil distraí-los. Programas de radiodifusão, cuidadosamente escolhidos, ajudá-los-iam a pensar noutra coisa, mas seria preciso excluir a musica de câmara».—(F. P.).

Foi posto a flutuar

o petroleiro inglês encalhado

perto da Corunha

CORUNHA, 3.—Foi finalmente posto a flutuar o petroleiro inglês «Nuculan», que há dias se encontrava encalhado num banco de areia em frente da praia de Baldayas. Aproveitando a preamar, cinco rebocadores conseguiram safá-lo hoje.—(Efe).

A revolta

na Bolívia

terminou

por um malogro total

LA PAZ, 3.—O Governo da Bolívia anunciou hoje o «malogro total» da revolta que deflagrou na sexta-feira ultima, na região mineira de Catavi. Um decreto oficial entrega ás autoridades militares a missão de restabelecer a exploração normal nas minas de estanho e os serviços de transportes e outros de utilidade publica.

Os ferroviários da região de Potosí decidiram retomar o trabalho, apesar do facto da união respectiva ter proclamado a greve geral. Outras organizações operárias também registam grande divergência quanto á futura política. Enquanto alguns filiados obedecem ao apelo para a greve geral, outros apoiam as medidas do Governo.

O decreto publicado diz que qualquer perturbação na actividade industrial do país será considerada tentativa contra a segurança do Estado. Alguns delegados de várias organizações operárias tiveram hoje uma conferência com o presidente Enrique Hertz, procurando encontrar uma fórmula de acordo das classes trabalhadoras.—(Reuter).

O Pacto do Atlântico

perante o Senado americano

WASHINGTON, 3.—Durante as deliberações da comissão de Negócios Estrangeiros do Senado a respeito do Pacto do Atlantico Norte que ontem se realizou, o senador Walter George, membro da referida comissão, criticou seriamente o texto do relatório que a comissão está a elaborar, para apresentação ao Senado na altura em que o projecto do tratado for discutido.

O senador George declarou, entre outras coisas, desejar que o relatório especifique claramente que o presidente dos Estados Unidos não tem poderes para enviar tropas americanas em auxilio a qualquer nação estrangeira, sem autorização do Congresso. O senador pediu também aos seus colegas da comissão que especifiquem que o Pacto do Atlantico Norte não implica obrigação para os Estados Unidos de tomar decisão, de acordo com as nações signatárias, ou mesmo de entrar em consultas com essas nações, a respeito de assuntos coloniais que não digam directamente respeito ás obrigações do Pacto.—(F. P.).

Sai a «bola» desejada,

3 000 contos Sensação!

Depois areia encarnada

A' porta do **Campião.**

Jante no **NINA**
em **Algés**

ANDALUZIA

BOITE DE LUXO

BAR-DANCING

FEIRA POPULAR

Hoje, inauguração desta Boite de Luxo de grande categoria, que apresentará, durante a época, os melhores artistas internacionais, num ambiente familiar

Orquestra Grã-Casino com a vocalista norte-americana **DAINA**